ANO 25 QUARTA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 1945 N.º 8085

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Em Yokohama

foram destruídos

60.000 prédios

e as vítimas oscilam

entre 200 e 250.000

LONDRES, 30—A emissora de Tóquio anunciou hoje que se calcula que 60.000 prédios foram danificados, em consequencia do bombardeamento aéreo de ontem á grande base naval japonesa de Yokohama. O numero de vitimas entre a população civil é calculado entre 200.000 e 250.000.—(Reuter).

As destruições em Tóquio

GUAM, 30—O major general Curtis Lemay, comandante do 21.º Corpo de Bombardeiros, declarou que se causaram grandes devastações pelas bombas incendiarias no centro da cidade de Tóquio. Uma grande área em volta do palacio imperial está transformada num montão de cinzas. Milhares de fabricas e residencias ficaram destruidas. Lemay acrescentou: «Destruimos tudo o que tinhamos a destruir naquele alvo». (Reuter).

Outro «raid» a Nagoya

SAN FRANCISCO, 30.—Rádio Tóquio anuncia que bombardeiros americanos, transportados em porta-aviões, efectuaram esta manhã um novo e concentrado ataque contra os objectivos militares de Nagoya, despejando milhares de bombas incendiárias, que causaram violentos incendios numa vasta área. Acrescenta que se registaram numerosas vitimas entre a população civil e se declarou um grande incendio no arsenal.

Segundo anuncia Tóquio, as fôrças aéreas nipónicas estão a atacar os porta-aviões inimigos, donde levantaram vôo os bombardeiros americanos que atacaram Nagoya.—(U. P.).

Morte dum categorizado japonês

LONDRES, 30—A agencia noticiosa japonesa diz presumir-se que morreu em consequencia do ataque da aviação americana a Tóquio, na sexta-feira ultima, o visconde Kikuiiro Ishii, que fazia parte do Conselho Privado do Imperador e era o decano do corpo diplomatico japonês.—(R.).

FALECEU EM MADRID

o delegado do govêrno francês

MADRID, 30—Faleceu, subitamente, esta manhã, o delegado do govêrno provisório da Republica francesa, Jacques Truelle.—(R.).

O ano agrícola vai mau

e as últimas chuvas pouco fizeram

mas estão prometedores

as vinhas, olivais e pomares

As ultimas chuvadas podem ter beneficiado os pastos e as culturas latentes, como a da batata, mas não alteram grandemente a situação agricola nas bases, já sabidas.

Alguns dos nossos correspondentes, entretanto, dão noticias optimistas acêrca da cereja, que em Entre-os-Rios é tanta que nem os compradores a querem só pelo trabalho de a colher, ainda que, no Mercado do Pôrto, estabelece a 3$00 e a 3$50 o quilo! Mais optimista é ainda o nosso correspondente em Marco de Canavezes, que diz correr bem o ano agricola naquela região, com fartura de vinho, com o verde a setenta centavos o litro, vendendo-se a cereja a cinco escudos a arroba, na arvore, ou seja a 30 centavos o quilo.

Os serviços de informação agricola do Instituto Nacional de Estatistica, confirmam que o ano é mau para arvenses e ervagens, mas que é prometedor o aspecto das vinhas, olivais e pomares, excepção dos da região algarvia, prejudicada pelos fortes levantes, sobretudo no litoral, sendo as amendoeiras as arvores que se mostram mais ressentidas.

Além das condições anormais do clima, em ano de começos tão auspiciosos que parecia superar em fertilidade o de 1934, acrescem as invasões de gafanhotos, provenientes dos pousios alentejanos e favorecidos na eclosão dos ovos pela prolongada estiagem.

Grandes prejuizos causaram os gafanhotos, sobretudo nos concelhos de Montijo, Palmela e Sesimbra, e maiores seriam se os serviços oficiais, com a colaboração de algumas unidades do Exército e dos particulares interessados, não tivessem combatido a praga devastadora.

A baixa na produção cerealifera

O caso é que se prevê, se nenhum fenomeno anormal se vier a lamentar até arrecadação das colheitas, uma produção de trigo inferior em cêrca de 5 % á verificada em 1944.

A de centeio será inferior em 4 % á do ano anterior. A de aveia registará, em relação á do mesmo ano, uma baixa de cêrca de 7%. A de cevada, 6 % ou de 19 % inferior á do decénio anterior. E a de fava, inferior em 4 % á de 1944.

Apenas para a cultura de batata de sequeiro se calcula um aumento na área cultivada, de cêrca de 2,5 %. De milho de sequeiro, calcula-se que a área semeada seja inferior á do ano findo em cêrca de 3 %, contra um aumento na area cultivada, de cêrca de 2,5 %. A diminuição de feijão de sequeiro é calculada em cêrca de 4 % e a de grão de bico em cêrca de 1,5 %.

Pelo que se vê, não são animadoras as noticias. As chuvadas dos ultimos dias não beneficiaram grandemente as culturas, tão grande foi a estiagem, tão elevadas as temperaturas e ação quentes e sêcos os ventos do sudeste. E o pior é que alguns trigos secaram sem espigar e outros foram ceifados para fenos ou ceifados precocemente.

Entretanto, os efeitos da seca continuam a fazer-se sentir, pelo que muitos lavradores restringiram as culturas da primavera, sobretudo nos regadios, a fim de poupar, para os pomares em seco, a pouca agua dos poços, que sofreram trabalhos de escavação no esfôrço de aumentar os caudais.

Mau vai o ano; mas, enfim, a mau ano, boa cara. Será escasso o pão, mas sobrará o vinho e haverá azeite. E fruta, muita fruta, com suas vitaminas...

Inaugurou-se

esta manhã

na Faculdade de Medicina

o Congresso Nacional

de Anatomia

Perante uma assistência numerosa e escolhida, entre a qual se viam professores universitários de Lisboa, Porto e Coimbra, médicos, alunos da Faculdade de Medicina e algumas pessoas alheias ás ciências médicas mas apaixonadas pelos seus problemas, inaugurou-se esta manhã, pelas 9 e 30, no anfiteatro de fisiologia da Faculdade de Medicina, o Congresso Nacional de Anatomia.

Assumiu a presidência o prof. dr. Hernani Monteiro, da Faculdade de Medicina do Porto, ladeado pelos srs. prof. dr. José Gabriel Pinto Coelho, vice-reitor da Universidade de Lisboa, e prof. dr. António Flores, bastonário da Ordem dos Médicos e director da Faculdade, prof. dr. Celestino da Costa e prof. dr. Victor Fontes.

Aberta a sessão, o sr. prof. Hernani Monteiro pronunciou o discurso inaugural do Congresso, no qual historiou os trabalhos anteriormente levados a efeito em Portugal e em Espanha no campo das ciências anatomicas. Recordou as homenagens prestadas, na ultima reunião celebrada em Santiago de Compostela, aos srs. prof. dr. Henrique Vilhena e prof. Echeverri, a cujas tarefas cientificas prestou caloroso tributo.

Analisou os aspectos essenciais das consagrações de Vesalio e de Roentgen e terminou preconizando a proxima instalação de um Ins-

(Continua na pag. central)

TRADIÇÃO E EVOLUÇÃO

A Feira Popular

que se inaugura àmanhã

constitue uma grande manifestação

de pitoresco e de bom gôsto

Desta vez não se pode dizer, com rigor, como no ano passado e há dois anos:

—E' entrar, meus senhores, é entrar!

A Feira Popular—organização interessantissima do nosso prezado colega «O Seculo» a favor da sua colónia infantil balnear—e que amanhã se inaugura, embora mantendo todas as caracteristicas das antigas feiras e não perdendo um pormenor de pitoresco—subiu de tomo. Engrandeceu-se de aspecto e tornou-se grande.

E' em parte uma feira «popular», em parte uma admiravel Feira de Amostras, e, no conjunto, qualquer coisa de Exposição.

«E' entrar, meus senhores!»—não oferece correspondencia entre o estribilho das Amoreiras, de Belém e de Alcantara, e o actual semblante.

E, a despeito da evolução, do bom gosto, das conquistas na técnica ilustrada e arquitectonica das feiras, da extensão dos processos, das atracções e dos aperitivos de folgança para todos os publicos está lá tudo o que era dantes.

A Feira—dizêmo-lo, abstraindo da generosa intenção beneficente da iniciativa—vai constituir um acontecimento.

Está lá tudo... o antigo e o moderno.

Um grande arco triunfal, do lado nascente, duas formidáveis torres luminosas, praças e avenidas traçadas como que por arquitectos urbanistas, a arborização natural do famoso Parque José Maria Eugénio com os ajardinamentos paisagistas dos Moreiras da Silva, a inspiração de um grande arquitecto Jorge Segurado, a fantasia dos feirantes e expositores, disciplinada por um plano; a par disto os «stands» das instituições oficiais e das melhores empresas e organizações comerciais, o

(Continua na 11.ª pag.)

Três «leaders»

«Na Grã-Bretanha, durante os ultimos tempos, os debates politicos mais acêsos que se têm travado, pelo menos entre os meios populares mais desenvolvidos, são para saber quem deve ou não deve ser o Primeiro ministro. A experiência dos anos de guerra demonstrou como era dificil travar na Camara dos Comuns um debate de importancia, desde que nêle não estivesse envolvida a personalidade do chefe do govêrno. As pessoas aptas de algumas qualidades de previsão na Grã-Bretanha estão mais preocupadas em saber quem são os individuos que hão-de desempenhar na sua politica o papel de chefes, depois de acabada a guerra, do que em conhecer a orientação provável da Camara dos Comuns, que terá de ser eleita. Quando o eleitorado britanico fôr chamado a escolher, é dificil conceber que a sua escolha se fundamente noutros motivos que não sejam os da sua preferência entre «leaders» diferentes. Os programas de politica, divergentes ou opostos, tendem cada vez mais a ser simbolizados por homens do que por agrupamentos diferenciados».

(Continua na 10.ª pag.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Vai ser levantada

a censura em França

PARIS, 30.—O govêrno francês anuncia que a censura será levantada num futuro próximo.

Ao dar esta noticia, o ministro das Informações, Pierre Henri Teitgen, disse que o sistema de «censura própria» seria substituido pelo de castigos á publicação de falsas noticias ou de noticias que revelem segredos das operações militares, pois que a continuação da guerra no Extremo Oriente justifica a manutenção de uma fiscalização sôbre as informações de caracter militar.—(R.).

Acabou a censura na Suiça

ZURICH, 30—O Conselho Federal, na sua reunião de ontem, suprimiu a censura á Imprensa, com excepção de assuntos relativos á segurança militar do país.—(Reuter).

Um grande acontecimento citadino

Francisco Valença dedicou hoje a primeira página do «Sempre Fixe» á «Feira Popular», que se inaugura amanhã. Botelho, Stuart, Octávio Sérgio, Pargana, Brandeiro, Pinteus e Oranal, são os outros artistas representados nêste numero do engraçadissimo semanário—que publica interessante colaboração em prosa e verso, dos nossos melhores humoristas.

Numero avulso: $50. Assinaturas: rua da Rosa, 57, 2.º (telefones 2 0271, 20272 e 2 0273).

BOLSAS DE ESTUDO

para os filhos do pessoal dos organismos corporativos

O Instituto Nacional do Pão comunicou ao pessoal dos referidos serviços que a caixa de Abono de Familia do Pessoal dos Organismos Corporativos e de Coordenação Economica está autorizada a conceder bolsas de estudo, para 30 alunos do ensino superior, no valor de 45.000$00; 50 para ensino liceal, no valor de 30.000$00 e 100 para o ensino medio comercial e industrial, artistico, no valor de 50.000$00.

Em face dos requerimentos apresentados, foram concedidos já no ano findo 9 bolsas de estudo para o ensino superior no valor de 13.500$00; 52 para o curso liceal, no valor de 31.800€00; 3 para o ensino medio comercial e industrial e artístico no valor de 1.500$00.

O criterio adoptado para a sua atribuição baseou-se na valorização dos alunos, o que essencialmente significou um prémio aos estudantes mais aplicados.

A direcção do Instituto Nacional do Pão vai aperfeiçoar, para êste ano, as bases a que deve obedecer a concessão dos subsidios de educação por forma que ele se torne um instrumento mais eficaz de auxilio aos estudantes. Vão ser averiguadas as condições materiais dos pais e dos seus encargos com a educação dos seus filhos.

Assumiu as suas funções

o novo presidente da Camara Municipal de Sintra

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está-se realizando, nos Paços do Concelho de Sintra, a posse do novo presidente da Camara Municipal, sr. engenheiro Carlos Santos que se propõe a realização dum vasto plano de trabalhos em prol da região, entre os quais avulta o da estreita ligação com a Costa do Sol, que criará uma das maiores e mais completas zonas de turismo da Europa.

Além dos srs. comandante Nuno de Brion, governador civil, e do vice-presidente da Camara, presidente em exercicio, assistem á cerimonia os vereadores, representantes da União Nacional e de todas as classes da população do concelho.

CHEGOU DE ANGOLA

um pequeno Carlos abandonado

Em 1939, foi internado num hospital de Luanda, em estado muito grave, um rapazinho de nome Carlos. Da familia nunca mais se ouviu falar e, por isso, quando chegou ao termo da convalescença, não havia quem tomasse conta do garoto, que, pela sua vivacidade, de todos se tornara estimado. Foi ficando entregue aos cuidados do pessoal hospitalar, até que, em 1942, tendo chegado a Angola o sr. Carlos Alves, de Lisboa, ali fundou uma delegação do grupo «Os Carlos», a cuja protecção ficou confiado. O pequeno Carlos chegou esta tarde a Lisboa, no «Lourenço Marques». No cais esperava-o uma delegação daquele grupo de beneficencia, que levará o pequeno Carlos em passeio pela cidade e pelo Jardim Zoologico, depois do que êle ficará alojado, por decisão do sr. governador civil, no Patronato da Infancia.

Conferências médicas

no hospital de D. Estefania

Amanhã, pelas 11 horas, realiza-se mais uma conferência da série organizada pela Direcção de Pediatria Medica do hospital de D. Estefania. E' conferente o sr. dr. Abel da Cunha que tratará dos «Aspectos Clinicos Sociais da Paralisia Infantil».

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1837—Estreia-se, no Rua dos Condes, na comédia «Armário das modas», o actor Teodorico (Teodorico Baptista da Cruz), que já tinha trabalhado, como amador, no teatro do Salitre, numa companhia dirigida por Bernardino José Ferreira. Em D. Maria, onde fez muitas épocas, teve sempre a estima dos colegas e o aplauso unanime do publico. Esteve no teatro perto de cinquenta anos, sendo enorme o seu repertório. Nunca se prestou a ser retratado e apenas Bordalo Pinheiro lhe fez uma caricatura, que publicou no *Album das Glórias*. Nasceu em 1818 e faleceu a 18 de janeiro de 1885.

Censura dos espectáculos

Foi nomeada a nova comissão de censura dos espectáculos, que ficou assim constituida:

Presidente—Dr. Manuel Cristiano de Sousa, secretário geral do Ministério da Educação Nacional; vice-presidente, tenente-coronel Oscar Neto de Freitas, inspector dos espectáculos; vogais, dr. Manuel Ribeiro Ferreira, dr. José Bernardino Duarte de Figueiredo, dr. António do Sacramento Monteiro, capitão Manuel Afonso do Paço, capitão Gastão de Melo Matos, dr. Domingos Joaquim Pereira de Melo Mascarenhas e Silva, dr. António Antunes de Meneses, Francisco Martins Laje; secretário, Olimpio José Veyrier.

A época de verão

no teatro Avenida

Os distintos artistas Brunilde Judice e Alves da Costa, de acôrdo com o empresário José Loureiro, iniciam no próximo mês de julho, no Avenida, uma temporada de teatro declamado. A peça de estreia, «O homem que eu matei», do notavel escritor francês Maurice Rostand, que Norberto Lopes traduziu para português, oferece nêste momento palpitante actualidade.

Brunilde Judice, actriz de incontestavel mérito, com uma carreira brilhante de grandes criações, e Alves da Costa, actor moderno e de assinalado prestigio, á frente de um interessante conjunto de artistas de género declamado, vão apresentar, como sempre, espectáculos de requintado cunho artistico, que devem marcar na época de verão, no teatro Avenida.

Novo teatro em Coimbra

Efectua-se esta noite em Coimbra uma reunião, na qual será exposta a iniciativa para a construção de um novo e grande teatro, que será adaptado a cinema e a circo. Se a iniciativa se efectivar, a nova casa de espectáculos será construida nos terrenos junto á praça da Republica, onde está instalado o Ninho dos Pequenitos, numa áre de 6.000 metros.

Atrás do reposteiro

O «Auto do Boticário», de Luiz de Oliveira Guimarães, volta êste ano a representar-se no Teatro do Povo, com uma distribuição diferente.

—Teodoro Silva, antigo amador madeirense e discipulo do falecido actor Carlos de Oliveira, estreia-se êste ano na companhia Maria Matos.

—Na festa de homenagem que vai realizar-se, no Maria Vitória, aos maestro-compositores Raul Ferrão e Fernando de Carvalho, tomam parte os artistas de radio Maria Sidónio, Maria da Graça, Maria Clara, Luiz Piçarra, Curado Ribeiro e as Irmãs Meireles, Remartinez e Santos. Estes artistas serão apresentados pelos seus colegas Rui Ferrão e Pedro Martinho, reaparecendo a Orquestra de Variedades de Fernando de Carvalho.

—Laerte Neves está a executar os figurinos para o guarda-roupa da nova parelha de baile Branca Gaspar e Mariano Franco.

—No próximo dia 2 de junho, em espectáculo dedicado á Imprensa de Lisboa, abre o teatro da Esplanada da Voz do Operário, com cinema e variedades, desempenhadas por artistas nacionais e estrangeiros. Para um dos futuros programas foi convidada a actriz Dina Teresa.

—Em outubro, os compositores Raul Ferrão e Fernando de Carvalho vão a Barcelona assistir á primeira representação da opereta «O gaiato da rua», que já está traduzida em espanhol e da qual são autores da partitura.

—A companhia «Os comediantes de Lisboa», do Trindade, deve dar alguns espectáculos nas principais cidades do Norte.

—E' provavel que o Variedades, logo que termine a época de comédia, faça uma exploração de «vaudeville».

—Três dos nossos autores estão a adaptar uma comédia francesa, a que deram o titulo «O comboio das 11».

—E' na quarta-feira, 6 de junho, que a Grande Orquestra Sinfónica de Madrid, composta de 90 professores e sob a direcção de dois maestros:—Enrique Jorda e Ernesto Halffter—se apresenta no Coliseu, num unico concêrto, com a colaboração da pianista Helena Moreira Sá e Costa.

—A actriz Cremilda Torres, que ha anos se encontra em Africa, regressa a Lisboa no próximo mês de junho.

—Da companhia de «music-hall» que o empresário José Miguel leva na próxima semana ao Coliseu do Porto, fazem também parte, o quarteto Camaguei, Quinita Gomes e Manuel dos Santos.

Primeiras exibições

«Jornada trágica», no S. Luiz

O filme de ontem só pode parecer extraordinario pela maneira como foi realizado. O facto em si, a fuga de um grupo de aviadores através do Reich, nada tem de inverosimil. Se na guerra dos boers, o grande Churchill, então, correspondente de guerra, se conseguiu evadir, nesta, algumas dezenas de bravos pilotos da R. A. F. fizeram o mesmo, com uma audácia que lhes custou a vida porque, quando presos, foram barbaramente executados, contra tudo o que estipula o direito internacional. Não se escapou das garras dos alemães, por duas vezes, na guerra de 1914, e nesta, o famoso general Giraud—aventura que um dia constituirá um bom cartaz para Hollywood?

«A jornada tragica» que encheu ontem o S. Luiz, é um filme, caracteristicamente, americano, no que podemos considerar os elementos basicos de certo estilo cinematografico. A acção não discute factos para se desenvolver e empolgar o publico. Trata-se de um bombardeiro inglês que vai atacar um centro vital polaco. O aparelho, depois de cumprida a missão, aterra, com meios de fortuna, numa floresta. Essas imagens são extraordinarias. Visão flagrante! Arrepio de emoção! Brutalidade real! Depois, é a aventura desses seis homens, através da Alemanha, espiados, condenados, mas salvando-se alguns. Evidentemente que a obra tem as suas «ficelles». Mas sem elas tambem, o realizador não podia dar-lhe relêvo e, sobretudo, dinamismo. Desempenho palpitante de interêsse. Um bom jornal de actualidades.—*Visor 42.*

«Tarzan, o terrivel», triunfa todos os dias, em «matinée» e á noite, no Coliseu, com as suas empolgantes aventuras

Mais duas enchentes vai hoje registar o Coliseu com as exibições, em «matinée» e á noite do filme de aventuras em 26 partes «Tarzan» o terrivel» que faz vibrar pela acção, pelo dinamismo, pelos golpes de audacia e destreza fisica, pela agilidade e bravura e pela interpretação estupenda do grande atleta «Herman Brix», campeão dos jogos olimpicos, que nos dá, em 13 episodios cheios de emoção, uma grande pelicula reveladora da vida misteriosa da selva.

Espectaculo todos os dias em «matinée» e á noite.

Sousa

Participa às suas estimadas clientes que acaba de receber as

ÚLTIMAS NOVIDADES

EM SEDAS SUIÇAS

Chiado, 76/78 Telefone 23362 LISBOA

O PORTO pelo telefone

Lutuosa de Portugal

PORTO, 30—Por determinação do sr. subsecretario de Estado das Corporações, realizou-se ontem, á noite, a assembleia geral daquela colectividade, com o fim de ser levado ao conhecimento da massa associativa a acção desenvolvida pela comissão administrativa que, em novembro de 1941, foi nomeada pelo antecessor do sr. dr. Castro Fernandes e, ao mesmo tempo, proceder á eleição dos corpos dirigentes que, de futuro, vão orientar os destinos da instituição. Desta maneira vai, pois, a Lutuosa de Portugal entrar em regime legal. A votação acabou de madrugada tendo concorrido á urna duas listas, sendo uma da comissão administrativa cessante e a outra perfilhada por um grupo de associados. Venceu esta por 138 votos contra 109. Para a direcção foram eleitos os srs. Artur Nunes, José Rodrigues Gonçalves, José Soares Martins, Antonio Teixeira de Carvalho, José Joaquim Barbosa Junior. Durante o decorrer dos trabalhos foi acometido de uma sincope o socio sr. Arnaldo José Ferreira da Costa que foi rapidamente transportado ao hospital numa ambulancia dos Voluntarios Portuenses. Depois de tratado, aquela individualidade recolheu a sua residência, onde faleceu. O extinto era um dos membros para a mesa da assembleia geral. Era um devotado amigo da instituição, bem como de outras colectividades, tendo sido um valioso elemento na delegação desta cidade da Cruz Vermelha.

Exposição suiça

O certame do Palacio Cristal fecha, no domingo, ás 23 horas. Hoje foi aquele recinto visitado por muitos industriais e representantes de fabricas de maquinas, que foram recebidos pelo consul daquele país. Foram apresentados alguns fabricos tecnicos. A' tarde, na secção gastronomica foi servido um vinho de honra. Pelo comissário geral da exposição foi proferida, na sala de fisica, da Faculdade de Ciencias, uma conferência sobre o teatro popular na Suiça. A' noite o prof. sr. René Neeser falará na Faculdade de Engenharia sobre «As perdas de energia nas instalações hidro-electricas».

Conferência dum jornalista

Sob a egide da Liga de Profilaxia Social, realiza amanhã, no Clube Fenianos, uma conferência versando o sugestivo tema «Posição da Imprensa e sua influencia na sociedade moderna», o conhecido jornalista sr. Joaquim Salgado, categorizado redactor do nosso colega «Jornal de Noticias», o qual desde ha muito se dedica a estudos da vida social portuguesa. Ha muito interêsse em ouvir o trabalho do abalizado profissional da Imprensa.

Acácio Mesquita

Em Vila Nova de Gaia, na casa de seus pais, faleceu esta manhã, o antigo jogador internacional de futebol Acácio de Mesquita que, em tempos passados, foi o idolo das populações desportivas nortenhas.

IMPORTANTE APREENSÃO

de trigo e farelo num armazem de Olhão

OLHÃO, 30. (Pelo telefone).—A Policia de Segurança Publica apreendeu num armazem de Maria Ventura, junto á estação de caminho de ferro, duas toneladas de farinha de trigo, uma tonelada de farelo e uma saca de açucar, pertencente a Joaquim Gago, casado, de 27 anos, e Francisco Ladeira, também de Olhão. Foram ambos presos, devendo seguir para Faro. Há a suposição de que haverá mais farinha noutro armazem da rua da Liberdade, que já se encontra sob a guarda da fôrça publica. A mercadoria destinava-se á venda em mercado negro.

Sociedade de Geografia

Conferência dum oficial inglês

O sr. brigadeiro Artur Reginald Barter, adido militar junto da embaixada britanica, realiza na próxima sexta-feira, dia 1 de junho, na Sociedade de Geografia uma conferência sôbre «Alguns problemas da vida dos povos do Oriente».

Os especiais conhecimentos adquiridos pelo conferente no seu aturado serviço por países como o Irak, o Egito, a Arábia e a India, garantem a esta conferência um exito e um auditório invulgares.

Comércio do após-guerra

PARTIU ONTEM no paquete «Serpa Pinto» para a America do Norte o sr. José de Sousa proprietário da conhecida «Casa do Rádio», acompanhado de sua esposa, onde foi em missão comercial firmar importantes contratos para o fornecimento das ultimas novidades da Rádio.

E' de esperar que o sr. José de Sousa, técnico neste ramo, trará para a sua casa as verdadeiras maravilhas que tôdos os semfilistas ansiosamente esperam.

Rádio Clube Português

O programa habitual de «Musica da América», transmitido por Rádio Clube Português, será hoje dedicado á musica da América Latina; um programa de canções e ritmos em que ouviremos as orquestras de Xavier Cugat, Pan-Americana, e os mais famosos interpretes do genero.

Como de costume, o programa terá inicio ás 21 e 30.

A SOCIEDADE DE CONCERTOS DE LISBOA

APRESENTA EM 4 E 5 DE JUNHO

NO TEATRO DE S. CARLOS

NOS SEUS 8.º E 9.º CONCERTOS DESTA EPOCA

A Orquestra Sinfónica de Madrid

(ORQUESTRA ARBÓS)

sob a regência do consagrado Maestro

ENRIQUE JORDÁ

Está aberta a inscrição dos sócios na sede da Sociedade (Av. Liberdade, 18 — Tel. 2 3245).

FEIRA POPULAR DE LISBOA

FEIRA DE AMOSTRAS

INAUGURAÇÃO OFICIAL

Realiza-se àmanhã, quinta-feira, pelas 18 horas, com a assistência de Sua Excelencia o Presidente da República.

A entrada para o público terá lugar a partir das 20 e 30.

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

— HOJE —

EXTRAORDINÁRIO ÊXITO DE

TRINI DE ALBAICIN

(LA MUSA GITANA)

Quarteto CAMAGÜEY

VICENTITA FRUTOS — ISABELITA DE AROSA — Vera Frey — ORQUESTRA CRISTAL

MIAMI

O MAIS SELECTO E ANIMADO DANCING // DE LISBOA //

HOJE, DESPEDIDA DA EXTRAORDINARIA BAILARINA

MARIANA

GRANDE CONJUNTO DE ACTRACÇÕES INTERNACIONAIS

ORQUESTRA CARAVANA com FRED TRINSHER

CONCHA

O mais característico Cabaret de Lisboa

HOJE

GRANDE ÊXITO DAS BAILARINAS

Carmelita de Cordoba — Maruja Carreres

Orquestra LUSO-BRASILEIRA com ALFREDO LOPES

E OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES

Emília Candeias *A Voz da Rádio.*

Retiro dos Marialvas

A'S 21 H.

FESTA ARTISTICA do apreciadissimo guitarrista

JOSE' NUNES

em que apresenta um grandioso programa de VARIEDADES e FADO.

Amanhã—LIDIA NUNES

AVENIDA

TELEFONE: 2 7 2 7 3

Hoje e tôdas as noites 2 sessões às 20.45 e 23 h. A revista popular

A PATUSCADA

com Laura Alves, Teresa Gomes, Manuel Santos Carvalho, Alvaro de Almeida e a bailarina

ARACELI CORAL

Aos domingos, «matinée» às 16 horas

MARIA VITORIA

2 sessões às 20.30 e 22 e 45

Só até domingo,

últimas representações e despedida da gloriosa opereta popular

A INVASÃO

Estrondoso sucesso da Companhia

MIRITA-VASCO

VARIEDADES

A's 21 e 45

O grande êxito popular do momento

«A PORTUGUESA»

A mais expressiva legenda do sentimento Luso-Brasileiro

Com AMARANTE, IRENE e ERICO

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

HOJE — às 22 horas — HOJE

Extraordinário e clamoroso êxito da peça de EDUARDO SCHWALBACH

AS DUAS MASCARAS

com Palmira Bastos, Madalena Sotto, Maria Clementina, Eunice Colbert, Alves da Cunha, Samwel Diniz e Luiz Filipe

Domingo ás 16 horas «matinée»

APOLO

TELEF. 2 6843

2 — SESSÕES — 2

20,45 e 22,45

A revista da gargalhada

BOLACHA AMERICANA

com Herminia, «Costinha», Carmencita, R. Santos Carvalho, e as atracções Os Ravazzolo, Peggy e Humberto — Maria Sidonio e António Mestre (acordeonista)

BORDADOS

e ALTA COSTURA

Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.

Tel. 2 3754

LEIAM HOJE

MEIAS

A BEM SERVIR

QUALIDADE E PREÇO

CASA PAIVA — R. do Ouro, 203

São Luiz

T. 27172 — A s 9.30

Jornada Tragica

com Errol Flynn, Ronald Reagan e Nancy Ccleman

POLITEAMA

Sil TEL. 26305

Hoje, A's 21 e 30

2. semana

CASABLANCA

com Ingrid Bergman, Humphry Bogart e Paul Henreid

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

ESTREIA

Programa duplo

REGRESSO TRIUNFAL

A MODERNA MATA-HARI

Novas actualidades

ELYSIO

A's 21 e 30

ULTIMA

Confio-te minha mulher

com Heinz Rühmann

LYS

tel. 48560

As 21 e 15

As três herdeiras

O que as trevas ocultam

CENTRAL

TEL. 24581

Ás 21 e 30 h.

O diabo e a menina

O grande aldrabão

TIVOLI

A's 21 e 30

TELEF 50595

As aventuras de Bufalo Bill

com Joel Mac Crea, Maureen O'Hara, Linda Darnel e Thomas Mitchell

EDEN

A's 21,30

telef. 2 0768

LUZ ETERNA

com Rosamund John, Stewart Granger

«Matinées» diárias

Trindade

A's 21 e 30

Tel. 20000

4.ª SEMANA

A vizinha do lado

Filme de LOPES RIBEIRO, com 8 ESTRELAS

«Matinées» diárias

CONDES

A's 21 e 30

Inês de Castro

de Leitão de Barros

com Ant. Vilar, Alicia Palacios, R. Carvalho, Erico, etc.

REX

Telef. 2 9855

A's 21 e 15

Sevilha dos meus amores

Foi uma mulher que o perdeu

Campos de concentração

TERRASSE

Telef. 20917 — A s 21 e 15

AS TRES HERDEIRAS

O que as trevas ocultam

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

A princesa e o pirata

com Bob Hope

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DE LISBOA

APRESENTA

COCKTAIL DE ESTRÊLAS

GRANDE FEERIE INTERNACIONAL INTERPRETADA POR 30 ARTISTAS E ANIMADA POR DUAS ORQUESTRAS DE RITMO MODERNO VAGABUNDOS E ARCADIA com ALBERTO MARTI

Amanhã, dia 31:

Estreia da vedeta de «jazz»

MARY-MERCHE

O garôto das ruas *de Lisboa*

A varina e o ardina tornam-se os simbolos mais expressivos dos tipos populares lisboetas. E é bem justificado que assim seja. Eles representam em espontaneidade a graça plástica daqueles corpos a que o trabalho e o movimento deram harmonia e ritmo.

Nascidos e criados nas ruas de Lisboa, casam-se tão perfeitamente com o ambiente, amoldam-se tanto a êle, que tomam, por transmissão natural, os seus vicios e as suas virtudes. Formam quási uma casta com atributo proprio e, por isso, ingressam na galeria vistosa dos nossos tipos populares.

Mais uma vez se demonstra a influencia que o ambiente e o clima vinculam no destino!

E é asim na natureza, com as plantas e os animais e é assim na sociedade, com os homens. E' assim que, nascer num campo ou num vaso de trapeira, é enraizar numa terra, boa ou má, a lei fatal duma existência; e é assim que o fado embala o berço de cada um...

Se não é vêr como são diferentes as crianças das aldeias dessas outras crianças que animam as nossas ruas lisboetas.

As crianças das aldeias, rudes, pesadas, esquivas, criadas em contacto directo com a natureza, na qual se integram numa inconsciência fatalista, desenvolvem-se quási animalmente, mas sem que a sua alma seja toldada de malícia. E' vê-las aos grupos barulhentos. As maiores com as mais pequenas ao colo ou encarrapitadas nos ombros. As caritas vulgares, as expressões fugidias com brilho mas sem vivacidade arguta; as gargalhadas que não festejam graças mas são apenas expansões; as brincadeiras semelhantes em significado aos saltos e cabriolas dos potros e dos gatinhos. E se por vezes se batem ou arranham, não é indicio de intenção criminosa, êsses gestos fazem ainda parte de movimentos instintivos comparáveis aos dêsses pequenos seres aprendizes da luta pela vida.

As suas almas são boas e sãs, talvez inconscientemente boas e sãs, por isso mesmo, mais significativamente lisonjeiras para o apuramento da constituição intrinseca da alma humana na sua pureza nativa.

Perante êste exemplo da criança da aldeia e da criança da cidade, damos razão a Rousseau contra outros filosofos que o contradisseram:—o homem é bom, a sociedade é que o perverte.

O garoto da cidade, um homem de alguns palmos, representa a deformação do individuo para se adaptar ao ambiente social. E' preciso fazer-se esguio para caber aonde a aglomeração não deixa muito lugar; é preciso pôr em acção todas as espertezas que escudam o fraco na luta com o mais forte:—argucia, vivacidade, manha...

E a necessidade vai torcendo em espiral, em mola, em hélice, um caracter que ganha em acuidade de percepção o que perde em inocência.

Como tema literário e artistico, talvez porque traz em si o valor duma luta simbólica a criança da cidade representa um tema muito mais rico.

Nem sempre o ideal humano condiz com o ideal artistico. O ideal humano tem por fim a perfeição objectiva e a conservação da espécie. Baseia-se em instinto e raciocinio, o seu padrão será o homem são de corpo e alma—o homem feliz. O ideal artistico amplifica em extensão o ideal humano, cava e alarga o seu ambito. Baseando-se na emoção e na sensibilidade, transfigura muitas vezes em beleza a fealdade amarga da existência.

E' para isso que para o ideal humano essas crianças pálidas e raquiticas, de voz enrouquecida e olhar febril, com a linguagem sordida das vielas e a alma atormentada pelo pessimismo fatal do fado, são um triste espectáculo. Mas o artista talvez mercê dessa condenação que tem história e drama doura-os e poetiza-os.

E da trapeira alegrada de vasos vistosos animada pelos saltos coleantes dos gatos de telhado, faz-se euma aguarela ou um quadro que nos enternece; faz-se uma canção dorida que nos sensibiliza: o fado, gemido de vencidos, a canção triste da derrota humana...

MARIA DA LUZ DE DEUS

VINHO VERDE NATURAL
"VERDE ATEI"
SERVIDO AO ALMOÇO E AO JANTAR
ALIMENTA E DISPÕE BEM!
R. ALEXANDRE MERCULANO, 100-E — TEL. 2[illegible]

VIDA literária

LER E ESCREVER

1 «As grandes figuras da humanidade», historia geral da civilização, dirigida pelo brilhante escritor Lopes de Oliveira. Fasciculo 55 e 56.

2 «As grandes riquezas dos jesuitas na Historia e na actualidade», de Amado Gonzalez, certamente, autor castelhano, traduzido para a nossa lingua, no qual se faz, sob forma de contradita, a defesa daquela ordem religiosa.

3 «Juro dizer a verdade», um novo romance de Maria de Figueiredo, autora que já conquistou um publico. Parceria Pereira.

4 «A conquista e as riquezas da terra», de Wilhelm Trone e Juri Georg Semjonow, traduzida pelo dr. Campos Lima. Fasciculo V. Edição Atlante.

Dois belos tipos de «Alentejanos», que Portela Junior, o pintor vigoroso e luminoso da gente da nossa terra apresenta na exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes, que se inaugura no próximo sabado

OS NOSSOS CONTOS

O drama duma oficina

por EDUARDO T. BRAGA

Dia ou noite, Verão ou Inverno, festa ou não, quem passasse pela rua de Estremoz, á saida da aldeia, havia de ouvir por fôrça o bater do martelo ou o cortar da serra. Era o carpinteiro, o Tomé. Moldava agora a mobilia do sr. Heitor que ia casar com a D. Rosa, logo uma mesa tôsca para a cozinha do Joaquim Hortelão; era um trimbolim para o sr. Visconde, um churrião para o Andrade. Sempre o Tomé. Homem novo ainda, dobrava a esquina dos trinta. O pai não fôra rico mas mandara-o a Vila Viçosa, a aprender um oficio. Gostava da madeira. Serrá-la, aplainá-la, ouvir-lhe os lamentos ao compasso da plaina, fazer coisas bonitas com ela. E êle trabalhava dia e noite. Não rendia muito, mas chegava para viverem felizes, êle, a mulher e o miudo. Trabalhava dia e noite, denodadamente para que não faltasse o sustento aos seus e principalmente ao Antoninho. Já lá iam três anos que a Maria lhe dera aquele filho e ainda lhe parecia um sonho. A mulher queria uma rapariga, mas êle, não. Seria um pimpôlho e havia de fazer dêle um sábio. Iria

(Continua na 8.ª pag.)

O PRETO NO BRANCO

A história do Rafael

..., e então o Rafael, velho rijo, de cara vermelha e sádia e o cabelo todo prata, contou tambem a sua historia.

—O que mais impressão me fez em toda a minha vida? Sei lá eu dizer o que foi. Já vocemecês vêm que eu, com setenta e cinco anos, contados, tenho visto mundo, tenho-as passado bôas. Posso dizer que, neste tempo todo, não me falta por onde escolher. Mas, ou seja da idade ou seja de que o caso não acontece a muitos, é certo que, assim o maior abalo, a minha maior atrapalhação, foi em abril do ano passado...

Todos esperaram, interessados, porque o Rafael ou por tecnica de narrador que quere despertar interêsse ou por qualquer outro motivo, calára-se e parecia ter concentrado toda a sua atenção no enrolar do cigarro de «superior», na larga mortalha de papel espanhol de contrabando.

—Conta lá, anda!—incitou um de nós, impaciente.

E então o Rafael contou:

«—Foi como já lhes disse em abril, a catorze, que por sinal era uma sexta-feira e que é dia aziago, segundo dizem... Eu tinha saído da casa muito cêdo para ir engatar os machos ao carro. Tinha prometido estar na do Canadas, em Serpa, ainda em antes do nascer do sol. O Canadas queria que eu o acompanhasse á feira logo de manhãzinha, porque andava com o olho num negocio de gado com um espanhol que é «passarão» e queria a minha presença para se sentir mais firme. Pois já lhes disse que estava uma manhãzinha fresca e de ceu muito claro, que era um regalo. Davam cinco horas na torre quando eu pus o pé fora da porta. De maneira que até lhes posso dizer a hora a que foi. Pelo largo da igreja não passava ninguem. Ainda a loja do Manuel Padeiro não abrira e só se ouvia o chilrear dos pardais e a agua das bicas do chafariz a cair no tanque. Fôlego vivo, que eu désse por ela, não havia nenhum ao alcance da minha vista. Apeteceu-me beber uma golada de agua fresca porque o barulho que ela fazai a cair, deu-me o apetite de lhe sentir a frescura na guela. E vai, ajoelhei na borda do tanque e pus a bôca ao canudo. A's vezes há coisas que ficam na «mimoria» dum homem como se as estivesse a ver. E é assim que eu me parece que vejo a agua do tanque toda azul da luz da manhã, com a ultima estrela que havia no ceu a reflectir-se ne-

RAMADA CURTO

(Continua na pag. seguinte)

«Marquês de Niza»

pelo comandante A. Marques Esparteiro

Comandante Antonio Marques Esparteiro

E' bela e ardente a existencia do grande marinheiro que foi o marquês de Niza.. A epopeia inglesa contra Napoleão deu-lhe alguns dos seus louros mais virentes. Em páginas de verdadeira evocação, o sr. comandante Antonio Marques Esparteiro pinta a figura do grande almirante que, no Mediterraneo, contra franceses e espanhois soube honrar a patria e o seu nome. Teve outras missões importantes, mas essa, de constante acção de guerra, deu-lhe um relêvo excepcional. E' muito interessante a biografia historica que o sr. comandante Antonio Marques Esparteiro deu agora á estampa nos prelos da Parceria Pereira. Desde junho de 1798 até dezembro de 1799, Niza colaborou com Nelson. O bloqueio de Malta feito pela sua esquadra foi modelar. No cêrco aos franceses de Vaubois, a artilharia de desembarque e a engenharia portuguesa brilharam pelo denodo e pericia. Outras acções ainda cobriram de gloria a esquadra do marquês de Niza. Nelson escreveu ao nosso almirante, dizendo: «Não me esquecerei de informar o almirantado da vossa conduta excelente, a qual não podia seh excedida por nenhum oficial da Europa». O marquês de Niza terminou a sua carreira como embaixador na Russia, onde foi assistir á coroação de um novo imperador. No regresso da sua missão morria em Koenigsberg.

O livro «Marquês de Niza» contém alguns dos mais belos fastos da nossa marinharia. Felicitamos o autor pela notavel obra.

CRÍTICA LITERÁRIA

A poesia de Pedro Homem de Melo, ensaio por A. TABORDA DE VASCONCELOS
Dia da Promissão, por TOMAZ KIM
Pureza, poemas de EUGÉNIO ANDRADE
Chão de amor, por A. VIEIRA LISBOA

I—A poesia e a crítica

Afirmava eu há dias que a critica não é uma ciência. Disso estou absolutamente certo. Nulo é o préstimo, por conseguinte, dos trabalhos criticos cujos alicerces judicativos se apoiam num exercicio compreensivo puramente racional. Tal afirmação, reforçada com estoutra de que não há verdadeira critica sem intuição, adivinhação ou gôsto não deve servir, todavia, para abrir caminho aos palavrosos e retóricos. Se a critica não é uma ciência também não é retórica. A adivinhação, a intuição ou o gôsto pouco valem quando não constituem apenas um ponto de partida. Ao vedor basta uma varinha para descobrir o veio de água oculto, mas alguma coisa mais é precisa para captar a água que êle localizou. Adivinhar, intuir ou «gostar» são belos pontos de apoio para a critica. Ai do critico, todavia, que só com isso apenas se contente. Descoberto o génio, há que explicá-lo, interpretá-lo e justificá-lo á luz da razão.

Há um bom par de anos que isto começou a ser compreendido, felizmente, entre nós. Hoje tende-se até a abusar do caracter racional da critica. Há entre os criticos moços certa nefasta tendência a interpretar criticamente aquilo mesmo sôbre que se não aplicou qualquer espécie de intuição ou de gôsto. A par disso, todavia, subsiste um género de *critica* em que a *critica* não desempenha o mais pequeno papel. Louvando ou denegrindo, tais criticos não fazem o mais pequeno uso da razão. Basta-lhes a retórica.

Este «ensaio», *A poesia de Pedro Homem de Melo*, que Augusto Taborda de Vasconcelos escreveu, constitue um exemplo impressionante dessa critica á base de verbalismo. Não se pode dizer, mesmo, que se trate de um caso em que a intuição ou o gôsto tenham a sua parte. De modo algum. Taborda de Vasconcelos não só se mostra absolutamente incapaz de explicar por que é bela a poesia de Homem de Melo como não sabe se ela o é de facto.

Qual a finalidade de um estudo critico sôbre um poeta? Interpretar a sua poesia? Identificá-lo consigo mesmo? Colocá-lo no seu pedestal histórico? De tudo um pouco. O ensaio de Taborda de Vasconcelos acêrca da poesia de Homem de Melo, se pretendeu ser qualquer destas coisas, o certo é que não chegou a ser nenhuma delas. Eis o que há nêle de lamentável, antes de mais nada.

Colhe-se algum dado novo na compreensão da poesia de Pedro Homem de Melo lendo êste estudo? De modo algum. Não há nêle o mais rudimentar vestigio de critica. E' constituido por várias transcrições ligadas entre si por frases puramente retóricas.

Como há-de um *critico* que se exprime por adjectivos e frases feitas surpreender alguma coisa de essencial na personalidade de um poeta como o autor de *Segrêdo*? De facto, a poesia de Pedro Homem de Melo, na sua pureza e sobriedade, em nada se presta á retórica. Falando de Junqueiro ou mesmo de Gomes Leal, pode um critico verbalista deixar-se arrastar pela sedução indefinida que se desprende das suas obras. Tal não é possivel quando se tem presente a obra de um escritor onde só não há precisão, porque a precisão é inimiga da poesia.

«Homem de Melo, é um eleito das musas por excelência; é um Espirito de Artista incontestável; é um poeta *sui-generis*». Eis, textualmente, pontuação e tudo, uma amostra do estilo critico de Taborda de Vasconcelos. Tratar-se-á de um jovem? Por mais jovem que seja, nada desculpa esta verborreia de mau jornal de provincia. Lugares comuns e afirmações retóricas é tudo quanto se pode encontrar nêste «ensaio» que se intitula pomposamente *A Poesia de Pedro Homem de Melo*.

II—Pensamento e lirismo

De facto, escrever sôbre poesia não é fácil. Interpretar o sentido da obra de um poeta é uma delicada empresa critica. Quando o poeta não é um lirico puro, no sentido em que hoje tomamos as palavras «lirico» e «puro», não é grande a dificuldade. Pelo menos, podemos contar, em grande parte, com o auxilio que nos prestará o lado discursivo da sua obra. Tal não acontece quando na obra do poeta o discurso foi inteiramente banido ou, se o não foi de todo, pelo menos não participa da tradicional exposição directa em que é sempre fácil encontrar uma ponta de fio lógico graças ao qual se nos desvende a sua íntima mensagem. Pedro Homem de Melo, apesar do «simbolismo» latente nos seus versos não é, ainda assim, inteiramente enigmático, uma vez que as imagens e as metáforas constituem a forma mais caracteristica da sua expressão. Que se dirá, porém, da poesia de um Tomás Kim, onde imagens e metáforas quási não existem e o discurso aparente não passa de uma falsa racionalização de um pensamento que não chega a ganhar expressão racional?

Desde o seu primeiro livro, *Em cada dia se morre*, que êste poeta definiu uma posição perfeitamente nova entre os modernos liricos portugueses. A singularidade dêsse seu primeiro livro não se manteve, porém, no nivel em que se revelou. Melhor: na sua obra de estreia, Tomás Kim afirmou uma posição poética que as obras futuras desviaram do seu nivel. Realmente pode dizer-se que Tomás Kim nunca mais voltou a ser tão «poeta» como o fôra no seu primeiro livro. Dir-se-á que de obra para obra a sua poesia se vai convertendo em «pensamento». O livro que acaba de publicar, *Dia da Promissão (Cadernos de Poesia)*, já não é quási senão pensamento expresso em termos poéticos.

Claro está que Tomás Kim se mantem lirico. E' evidente que o «discurso» na sua obra assume aspectos metafóricos e simbólicos que lhe retiram qualquer caracter anecdótico ou filosófico propriamente dito. Não obstante, há nêste seu ultimo livro pensamento demais para deixar ser a sua poesia inteiramente «lirica». Num velho tratado poético lia eu há dias que uma das caracteristicas do lirismo é o «entusiasmo». Nêste livro de Tomás Kim, salvo em duas ou três composições, o entusiasmo claudica, de facto. Eis um dos senões da sua tendência poética. Densamente significativos, os seus poemas disseminam-se pelo próprio sentido que consubstancializam. Falta-lhes «presença» lirica, «entusiasmo» poético, comunicação plástica. Palpa-se uma sensibilidade remexendo por sob o tecido mole dos versos: mas não vem á superficie. O pensamento amarfanha-a. Há cabeça de mais e coração de menos nos versos de *Dia da Promissão*. E' certo que a própria emoção que êstes versos exprimem é difusa, pastosa, abstracta ou metafisica. Mas em poesia uma emoção que é pastosa, abstracta ou metafisica, para nos dar a impressão dessa sua natureza intrincesamente a-poética, carece de recorrer á *expressão* poética, que em si mesma não pode deixar de ser algo concreta, plástica ou fisica. Tomás Kim tem uma sensibilidade e um pensamento indiscutivelmente originais, mas essa originalidade tem perdido um pouco da sua potência estética em virtude de uma insuficiênte plasticização. Há que regressar ao tom inicial Há que ter mais confiança no valor fisico da linguagem poética. Este seu ultimo livro é demasiado *metafisico*.

III—Graça formal

Eugénio de Andrade, nêste seu segundo livro, vinca qualidades insinadas apenas no primeiro. A sua originalidade não é grande por ora. *Pureza* (Livraria Francesa), o livro agora publicado, linda edição com formosos desenhos de Manuel Ribeiro de Pavia, proclama claramente a nitida visualidade do poeta e a clara maneira de exprimir as suas emoções Plástico, luminoso, descritivo. Eugénio de Andrade compõe com rara felicidade breves quadros onde a poesia é a própria frescura do quadro pintado:

Brincam.

Estendidos no chão,
lado a lado,
não sabem sequer
se é pureza
ou pecado
o que estão a fazer.

Brincam.

A forma é cuidadosamente modelada. Não abundam as imagens, mas, quando aparecem, são felizes, expressivas, originais:

um cão morde o silêncio
que há no fim do dia.

Algumas das suas composições são belas apenas pelo achado formal que as remata.

Disperso nas águas vai
seu corpo que nunca foi.
Ai!, até mesmo o amor
aos pobres como doi!

começa e conclue:

Leva-o p'ra longe a corrente.
P'ra longe. Talvez pró mar...
—Fôssem minhas mãos as algas
que o hão-de embalar...

Mais largueza, mais funda inspiração, quadros mais amplos, e talvez Eugénio de Andrade venha a conquistar uma bela posição na jovem poesia portuguesa. Não lhe faltam predicados.

IV—Parnaseanismo

Sem uma adequada plasticização não há poesia; versos meramente plásticos ou formais só quando profundamente originais são dignos do nome de poesia. A *forma* pode ser a cristalização derradeira de uma sensibilidade que só na forma se encontra, só na forma se dá. Em tal caso forma e poesia confundem-se. Os grandes parnaseanos são, de facto, grandes poetas. Dá-se, porém, muito vulgarmente um caso que é bom ter sempre de remissa. Pode, com efeito, a poesia formal ser obtida ás avessas: em vez de ser a cristalização derradeira de uma sensibilidade que se encontra na forma, é apenas o revestimento formal de uma sensibilidade que não existe, ou melhor, de uma sensibilidade *que se finge*. Nos versos de António Vieira Lisboa há indiscutiveis dotes musicais e plásticos. Mas não creio que haja qualquer coisa além disso. Este seu novo livro, *Chão de Amor* (Editorial Nós), escrito e inspirado em terras de beira Lima, lembra-nos, irresistivelmente, o António Feijó, que por ali também versificou e por ali foi poeta da mesma maneira formal e artificiosa. A sensualidade é a nota mais pessoal dêste poeta: uma sensualidade um tudo nada brejeira, tal qual a sensualidade de Feijó nas *Bailatas*. Poesias como esta chegam a ter a sua frescura lirica:

Teu corpo surge mal envolto
e com prazer se entrega á friura do Rio.
Na tarde morna e plácida de Estio
sente-se só na água o Corpo desenvolto.

Ultimo sol te seca os cabelos em fio.

Porque não trazes sempre o Teu cabelo solto?

Daqui a pouco é noite e eu ardo-me em cio.

Na quietude dêste mês de Estio
Só eu que sinto o coração revolto...

Ah que se eu fôsse o Rio!

O abuso das maisculas e uma falta de contensão exigente na forma são duas salientes caracteristicas dêste poeta que, como plástico, como parnaseano, tem o seu lugar entre os numerosos poetas formais contemporaneos.

V—Tradição popular

A redondilha popular continua a ter os seus cultores: é uma tradição que se não perde, porque tem raizes fundas Carlos Fernandes, um poeta de tradições populares, é autor de centenas de quadras que se não cansa de compôr e publicar. O ultimo livrinho que deu á estampa intitula-se *Vá de roda com cantigas*. E' uma colectanea de cento e tal quadras onde não faltam algumas frescas e maliciosas.

JOÃO GASPAR SIMÕES

O PRETO NO BRANCO

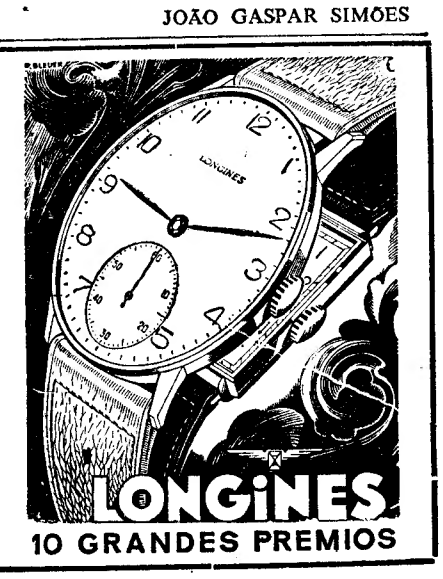
(Continuação da pag. anterior)

la!... De consolado, até deixei que a agua se esparralhasse pela cara e pela cabeça... Alimpei-me com o lenço e preparava-me para seguir caminho quando, a dois passos de mim, rente do muro da fonte, no segundo dos dois degraus que ali há, por onde sobem as mulheres que não encher as cantaras, eu vejo uma coisa branquejar mesmo ao cantinho ,assim, a modos, um branquejar de roupa... Afirmei-me mais e vi que era uma ceira pequena, uma alcôfa de palha como estas que vêêm cheia de figos pelo tempo, com uma toalha ou coisa que o valesse dentro... Aquilo fazia volume, a ceira estava cheia. Se calhar, futurei eu, fôsse o que fôsse, era coisa esquecida ali, á noitinha, por alguma das comadres que vão á agua e se esquecem até dos maridos e dos filhos, a dar ao lambarão umas com as outras... E vai, aproximei-me, abaixei-me... Sempre lhes digo que fiquei passado! Pois não era a modos dum presépio, na manhã clara, que eu tinha na minha frente?! Um presépio sem mangedoura, sem reis magos, sem pastores... O tecto da arribana era o ceu alto... Da cena do nascimento do Senhor só estava a estrela. Eu p'ra rei tinha pouco jeito. P'ra boizinho tambem não, que eu nunca fui manso... Só se fôsse o burro! Agora o que lá estava era um menino! Um menino já de dias, com os olhinhos abertos muito azues a olhar para mim, muito encarnadinho, a brincar com as mãos rechonchudas e o melão todo coberto de cabelos emmaranhados... E aquilo estava ali naquela solidão, na praça mais importante duma cidade, capital de distrito, ao pé de um chafariz publico, em vez de ser na roda dum convento como dizem as historias que acontecia noutros tempos. E era a mim Rafael Carapeto que não tinha «chucha» p'ra lhe dar, que tinha cabido a sorte de ir dar com êle!... Olhei em roda a vêr se topava uma ama e não vi nada! Quem seria a filha duma magana que tinha ido pôr ali o «creaturo»! Capaz de vir um cão, sei lá, de vir um perigo qualquer! E demais a manhã estava como lhes disse, fresca e podia a criança regelar. De maneira que não tive mais remedio... Lá como soube, tirei o inocente da ceira embrulhado nas roupas, na toalha branca, e aqui me fico eu, parado ao pé do chafariz, a olhar para êle, sem ao menos poder coçar a cabeça—que é como eu faço, quando estou atrapalhado—porque tinha os dois braços ocupados... O' senhores, eu nem sei como lhes explique o que eu estava a sentir! Então o miudo não embirra comigo e não se põe a rir para mim, que sou este velhôrro feio com um bocado de força, que vocês estão vendo? Pois é que se ria, sim, senhores! Ria e mexia com os pézinhos, com os braços, todo contente! Eu bem sabia o que tinha nos braços. Era o filho dum homem e duma mulher—maus amores, como há muitos. Mas meteu-me tanto respeito aquilo! Que coisa tão pequenina, tão inocente que só me tinha a mim a protege-la! A gente ás vezes tem ideias tolas! Vocemecês querem saber com que eu comparei a criança? Poi foi com a luz da manhã, com a fresquidão do ar,, com a agua branca a jorrar das bicas, com a ultima estrela que brilhava no ceu! Aquilo havia de ser um homem, como eu, como vocemecês... era certo! Mas inda não era... Pareceu-me que aquilo era como se fosse a Vida de todo o mundo, todas essas vidas que acabam nas guerras, nos campos, no ar, nos mares—como sucede agora. E estava ali nos meus braços, a rir-se, confiado, contente, o pobrezinho! Quem seriam os pais que o abandonavam e que culpa tinha êle de vir cá a este mundo... Torno a dizer: aquilo meteu-me um respeito, um respeito tão grande, que, mesmo que me valesse a pena gritar, eu senti que não podia, porque a garganta não me deixava passar a voz

E o Rafael tirou uma fumaça do cigarrão do «superior», e concluiu:

—Só lhes digo, que em toda a minha vida, nunca coisa nenhuma—mas é que nenhuma!—me deu um abalo tão grande como o encontro com o miudo que eu achei abandonado, naquela manhãzinha de abril do ano passado ao pé do chafariz da praça.—R. C.

O mais singular livro do ano é
ESCRAVOS DA MORTE
OBRA PRIMA DE
GUEDES DE AMORIM
(Prémio Ricardo Malheiros, da Academia)
E' uma edição «ENCICLOPÉDIA»



ECOS

Acêrca do «eco» que ontem publicámos sobre o renascer das actividades pacificas, recebemos uma carta em que A. L. nos diz:

—Achamos bem que se dê atenção á marinha mercante e á aviação comercial, mas os transportes terrestres necessitam duma remodelação urgente. Para o país se desenvolver e progredir, transformando-se economicamente, o sistema de comunicações tem de alargar-se, estendendo-se por Portugal mesmo ás povoações mais afastadas. Se a Nação não vive de quimeras nem de desvairadas ambições, o dever de nós todos é ajuda-la e servi-la, para que seja uma realidade ascensional e uma renovação ininterrupta.

Tambem assim pensamos. Confiamos em que o governo imprima movimento renovador e simultaneo aos três sistemas de transporte—maritimo, aereo e terrestre. No equilibrio ou, como agora se diz, na sua coordenação, reside uma das condições essenciais do êxito.

■

Entre nós, ha quem julgue que a historia se pode escrever a sabor do que cada um pensa ou do que cada um sente, transferindo para o passado as paixões presentes. Trata-se, evidentemente, duma confusão ou, talvez melhor, duma pretensão absurda.

O esforço do historiador consiste principalmente em averiguar e entender os factos de forma que não encerrem várias lições, mas uma só—a verdadeira. Querer obrigar o Infante D. Henrique a ter as opiniões e as ideias dos homens do seculo XX é uma tentativa de falsificação como qualquer outra. Evidentemente que ele não conhecia o rádio, o avião nem a teoria da relatividade.

Admite-se que alguem seja censurado, por ter nascido cinco seculos antes da época em que nós vivemos?

A obra que realizou ou que iniciou é tão grande que dispensa as «erratas» com que o mimoseiam os terriveis educadores das gerações extintas.

■

O mar por mais que os poetas o cantem, não deixa de ser cruel, brutal e insubmisso. A sorte dos três pescadores de Peniche, que tripulavam a lancha «Maria Judite», parece não deixar duvidas a tal respeito, pois foram vitimas do monstro que, no dizer dum velho lobo do mar, tem dentes em todo o corpo. Sepultaram-se no profundo silencio das aguas inclementes. Todos neste mundo andamos expostos a perigos. Os maritimos mais do que ninguem. Arriscam a vida para ganhar o pão. Merecem sem favor o reconhecimento de quantos comem o pescado, esquecendo-se por vezes de que o pescador, num fragil barco, á mercê das ondas, cava a própria sepultura.

■

O chefe do partido liberal, Archibald Sinclair, no discurso que ontem proferiu, em Londres, a-fim de dar inicio á luta eleitoral, disse o seguinte:

—«Nunca mais Munich, nunca mais o sacrificio do direito e da justiça para cossegar o malfeitor».

«Nunca mais»—que doce sonho!

Chegou-se, com a monstruosa guerra que concluiu no ocidente, ao fim da iniquidade?

As montanhas de dôr que se erguerem, esmagando a humanidade, seriam abençoadas, se nos redimissem de outras hecatombes.

Archibald Sincair acredita na vitoria do direito e da justiça. Não se verga ao tenebroso passado. Olha para a frente e afirma: jamais! Em todo o caso convem reservar alguma polvora nos paiois, não vá o Diabo, agora amedrontado e confuso, voltar ao seu delirio infernal.

■

Amanhã, 31 de maio, pelas 21 e 30 horas, realiza o sr. dr. Luiz da Camara Reis, no Ateneu Comercial de Lisboa, uma conferencia sobre «A Arte de Oliveira Martins».

Os trabalhos
do Congresso Nacional de Anatomia
prosseguiram esta tarde

(Continuação da 1.ª pag.)

tituto de Anatomia, Antropologia e Eugénica á altura do grau de aperfeiçoamento que estas ciências vão atingindo em Portugal e no mundo inteiro.

Por ultimo o prof. dr. Hernani Monteiro declarou abertos os trabalhos e cedeu a presidência ao sr. prof. dr. José Gabriel Pinto Coelho, que começou por dar a palavra ao dr. Alvaro Moitas, o qual apresentou a sua comunicação subordinada ao tema «Monstros derodimos».

Seguidamente, apresentaram as suas comunicações os srs. drs. Wohlwill, sôbre «Concepção das facomatoses e inclusão nestas dos pulmões quisticos», tése que aquele cientista escreveu e pronunciou em lingua portuguesa; dr. Mário Arsénio Nunes, sôbre «Três tumores raros do utero» e dr. Luiz Duarte Santos, sôbre «o normotipo dos rapazes portugueses dos 10 aos 13 anos de idade».

Depois de uma série de comunicações sôbre assuntos cientificos, também relacionados com o congresso, apresentadas pelos srs. drs. Barbosa Soeiro e Herculano Vilela, os trabalhos foram interrompidos, para continuarem ás 15 horas.

Entretanto, na sala de trabalhos práticos de Histologia, efectuava-se uma série de demonstrações microscopicas.

O congresso reabriu ás 15 horas, ainda com assistência numerosa, para ouvir as comunicações dos srs. drs. Michel Mosinger, João Novo e Oliveira Firmo, os quais apresentaram, isoladamente ou em colaboração, uma série de trabalhos; dr.ª Micaela Proença, dr. Teixeira Cardoso e, possivelmente, outras comunicações, se o tempo reservado para a sessão da tarde o permitir.

Os trabalhos recomeçam amanhã, ás 10 horas, e continuam ás 15, para apresentação de outras comunicações.

Depois de amanhã haverá sessão matinal e almoço de confraternização ás 13 e 30. O congresso deve encerrar nêsse dia os seus trabalhos.

O embaixador americano
depôs flores nas campas dos aviadores seus compatriotas sepultados em Lisboa

Os Estados Unidos comemoraram hoje o seu «Memorial Day», instituido em 1868 como preito aos mortos na Guerra Civil americana. Mais tarde, a comemoração foi ampliada em memoria dos mortos americanos em todas as guarras em que participou a nação norte-americana. A data é comemorada, igualmente, por todas as representações diplomaticas norte-americanas.

Em Lisboa, o embaixador, sr. dr. Herman Baruch, acompanhado pelo pessoal da embaixada, depôs flores nas campas de aviadores americanos que perderam a vida em desastres ocorridos em ou perto do nosso país. Acompanhando o embaixador americano, encontravam-se os srs. 1.º secretario, Dickerson; 2.º secretario, Rose; comandante Demarest; major Milks; tenente Midkiff; Xanthaky, assistente especial do embaixador; adido economico, Thomas; adido de Imprensa cessante Iams; adido de Imprensa actual, Rendueles; e outros membros do pessoal da embaixada e da colonia americana.

A cerimonia efectuou-se no cemiterio da igreja de S. Jorge, dos ingleses, onde foram sepultados os aviadores americanos.

Academia das Ciências

Sob a presidência do sr. dr. Julio Dantas, realiza-se amanhã, ás 16 horas, a sessão da Classe de Letras. Está inscrito o academico sr. Joaquim Leitão, que condensará algumas impressões da sua recente visita ao Brasil, ocupando-se do historico palacio do Ministerio das Relações Exteriores, sob este tema: «O Itamaraty».

A MUNDIAL
O MAIOR ORGANISMO SEGURADOR PORTUGUÊS
LARGO DO CHIADO, 8 // LISBOA // TELEF: 20354

Começa àmanhã
a discutir-se a situação dos criminosos de guerra

LONDRES, 30.—A comissão aliada dos crimes de guerra reunir-se-á amanhã para «discutir a forma de acelerar e melhorar a detenção dos criminosos de guerra europeus e japoneses».

A conferência, a que assistirão representantes de 16 nações, durará até sabado.

As nações representadas são Australia, Belgica, Canadá, China, Checo-Eslovaquia, França, Grecia, India, Luxemburgo, Holanda, Nova Zelandia, Noruega, Polonia, Inglaterra, Estados Unidos e Jugoslavia.

Os representantes dêstes países estudarão os metodos necessarios para tornar as informações sobre criminosos de guerra de um país, uteis a outro e á Comissão. A declaração oficial diz que «ao mesmo tempo que os maiores criminosos, tais como Himmler, podem agir como seus proprios juizes, suicidando-se, a comissão vê que os criminosos de somenos importancia não escaparão por entre as malhas da rêde da justiça aliada. Esta comissão perseguirá não só os maiores criminosos, cujas vitimas se contam por milhares, mas tambem os opressores individuais, que maltrataram ou assassinaram uma pessoa ou uma duzia delas.

A Conferência abrirá os seus trabalhos com uma alocução de Lord Wright, que preside.—(U. P.).

Foram executados
na Dinamarca
50 agentes da «Gestapo»

COPENHAGUE, 30—50 agentes da «Gestapo», transferidos do campo de concentração de Frostloevs, na Dinamarca, para Flensburg, foram condenados á morte pelo Tribunal Militar dos Aliados e executados.—(R.).

Prisões em Oslo

OSLO, 30—Durante a noite passada foram presos nesta capital 16 chefes de Gestapo, que estavam escondidos num subterraneo, provido com grandes porções de géneros alimenticios em conserva e de magnificas camas, onde dormiam. Os nazis ali refugiados dispunham ainda de vário armamento e de muitas munições, assim como de abundantes quantidades de explosivos.—(U. P.).

Prisão duma secretária de Hitler

PARIS, 30—Christa Schroden, secretária de Hitler, foi posta em custódia pelo 7.º Exército americano. Não se deram mais informações. Não há noticias da mulher de Himmler.—(Reuter).

Os portos noruegueses
foram reabertos ao tráfego

PARIS, 30.—As autoridades navais desta cidade informam que todos os portos noruegueses sob a fiscalização aliada se acham abertos ao tráfego normal da navegação.—(Reuter).

APARECEU UM SURPREENDENTE LIVRO
"RUA"
de Alberto de Serpa
que contém alguns dos mais belos poemas do autor de **«POESIA»**, o grande êxito editorial dos ultimos tempos.

1 volume magnificamente apresentado, 12$00.

E' uma edição **INQUERITO.**

Pedidos á **Editorial Organizações, Ld.ª**, Largo Trindade Coelho, 9, 2.º Lisboa.

Os jogadores espanhois á s

O Real
chegou !
apresentando o «team» contra o Bele

No «Lusitania-Expresso», que entrou na «gare» do Rossio, á tabela, chegou hoje a Lisboa o famoso «team» espanhol Real Madrid, que amanhã defrontará o Belenenses, nas Salesias, pelas 19 e 15, em jôgo de retribuição.

O grupo teve recepção afectuosa. Era aguardado por toda a direcção do Belenenses, com o seu presidente, sr. dr. Octavio Brito, e por muitas individualidades desportivas, entre as quais os srs. dr. Coelho da Fonseca, Tavares da Silva, Ricardo Ornelas, Ribeiro dos Reis, Miguel Buttuler, Jorge Vieira, e os jogadores belenenses, com o seu capitão Mariano Amaro.

Deslocaram-se a Lisboa catorze jogadores, devendo o grupo alinhar amanhã, da seguinte maneira: Bañon; Querejeta e Corona; Elias ou Berridi, Ipiña e Huete; Alsua, Rafa, Barinaga, Muñoz e Vidal. Como suplentes vieram ainda Elices e Pruden, chegando amanhã, no avião da carreira, Betancor, o «keeper» suplente.

A «équipe» é acompanhada pelos srs. Fernando Carcer, vice-presidente do clube; José Echaniz, delegado do futebol; Moncho Encinas, o conhecido treinador; Carlos Alonso, chefe da secretaria, e Llorente (Peris), maçagista, vindo dois jornalistas, Alberto Martin Hernandez, chefe de Imprensa da Delegação Nacional de Desportos, que viaja acompanhado de sua esposa, e Ramon Melcon, da «Marca», jornalista e distinto arbitro de futebol internacional, nosso prezado colaborador e que disfruta no meio desportivo português grande prestigio, devido á sua amizade pelo nosso país.

O presidente do clube, sr. Santiago Bernabeu, não pôde deslocar-se, por começarem hoje as obras do novo campo de Chamartin, que ficará com uma capacidade para 70.000 pessoas.

O «team» que nos visita é um belo representante do futebol de Espanha e um dos seus maiores valores. Clube historico, com um passado de grandeza, pratica um futebol valoroso e brilhante. Segundo os criticos, embora com altos e baixos, é o onze que melhor joga em Espanha, pelo menos, no seu campo. E' de prever, portanto, magnifica partida nas Salesias, tendo o publico português oportunidade de ava-

FEIRA do LIVRO
Aberta todos os dias das 17 á meia noite.

Vendas a preços excepcionais

"Ao últim
Rua Garrett,
Acaba de receber tido de sêdas suíças.

...a chegada á estação do Rossio

Madrid

...oje a Lisboa

completo

...nenses, nas Salésias

...liar as possibilidades actuais do nosso jôgo.

O Real Madrid foi cumprimentado, em Entre-Campos, pelo director do Sporting, sr. Isaac Sequerra, e pelo capitão da selecção portuguesa, Alvaro Cardoso, que, num amigavel cumprimento a Ipiña, lhe deu as bôas vindas.

Hoje, pelas 18 horas, o Real Madrid será recebido oficialmente na sede da Associação de Futebol de Lisboa, visitando em seguida o terreno das Salesias, uma das preocupações do treinador Encinas. A' noite, a direcção do Belenenses oferece um jantar intimo aos dirigentes.

Amanhã, depois do encontro, realizar-se-á no restaurante Arcada, na Feira Popular o banquete em honra do clube madrileno.

Na sexta-feira, Belenenses e Madrid darão um passeio por Sintra e Estoril, de modo a tornar o mais agradavel possivel a permanência dos castelhanos em Lisboa. Ainda não está definitivamente fixada a data de regresso do Real Madrid, pois o anunciado encontro no Porto parece prejudicado em virtude do estadio do Lima não poder ser utilizado, por determinação superior, e os espanhois não jogarem em terrenos duros.

Balões japoneses

que transportam bombas

são lançados

sôbre território americano

WASHINGTON, 30.—Lyle F. Watts, chefe dos serviços florestais dos Estados Unidos, revelou, hoje, que os balões japoneses transportando bombas, que chegam ao território americano, são lançados das ilhas metropolitanas nipónicas e dirigidos por um sistema automático que também regula o lançamento das bombas. Esses balões sem pilotos são feitos de papel embebido em óleo e têm cêrca de dez metros de diametro. Cheios de hidrogénio, elevam-se de 800 a 1.000 metros, onde alcançam as correntes aéreas que se dirigem constantemente do oeste para o leste. Cada vez que por uma perda de gás descem a um nivel inferior, a pressão barométrica sobe automáticamente e cai um saco de areia, o que provoca uma nova subida do balão.

Watts prosseguiu: «Se os japoneses realizaram um aparelho com perfeição, o ultimo saco de areia deve cair apenas depois do balão atingir território americano». Funciona então automaticamente o engenho que lança as bombas. Quando o balão atinge a altura de 900 metros, cai uma das bombas. O balão volta a subir, torna a descer caindo nova bomba e assim viajá através do país. Quando a ultima bomba é lançada, acende-se automáticamente uma chama que destroi o balão. Os unicos balões que foram recolhidos pelos serviços florestais eram defeituosos. Sabe-se que a sua velocidade é de 190 a 200 quilómetros por hora, levando de 80 a 120 horas para alcançar a América.—(Reuter).

Romanoni

o conhecido tenista chegou hoje a Lisboa

Chegou hoje a Lisboa, no *Lustania-Expresso*, o campeão de tenis Romanoni, considerado actualmente como uma das maiores raquetes da Europa. Tendo tomado parte em muitos torneios, em Espanha, Romanoni nunca foi vencido, brilhando sempre a sua classe e a sua técnica inconfundiveis.

Aguardavam-no na estação do Rossio os dirigentes do tenis srs. Serra e Moura, eng.º Meunier e Vasco Galvão. Como se sabe o campeão Romanoni vem tomar parte na inauguração oficial do Estádio Nacional de tenis que se realiza no próximo dia 2 de junho, com a comparticipação de espanhois e portugueses.

A Inglaterra

pode ajudar a resolver *o problema* do Líbano e da Síria

PARIS, 30—(Do correspondente especial da Reuter, Harold King)— Todos os jornais dão relevo á posição da França no Levante e a opinião publica acha-se consideravelmente perturbada com o facto.

Com motivo ou sem ele, espalhou-se muito o sentimento de que a recusa dos governos sirio ou libanês em negociar o tratado com a França se deve ao apoio que o Levante julga ter nos governos britanico e americano. O Govêrno francês está ansioso por evitar qualquer acto que possa ser interpretado como provocador ou que venha a tornar a situação pior, mas nos circulos bem informados pensa-se que o Govêrno britanico podia ajudar consideravelmente a normalizar a situação no Levante se declarasse claramente que em nenhumas circunstancias os britanicos apoiariam os governos sirio ou libanês em qualquer disputa com a França e que essas dificuldades devem ser resolvidas bilateralmente entre a França e os governos da Siria e do Libano.

A ultima declaração do Ministerio dos Estrangeiros britanico, de sabado passado, tem sido bastante criticada nesta cidade, como tendo sido calculada para fortalecer o sentimento na Siria e no Libano de que a Grã-Bretanha, pode jogar contra a França. Compreende-se plenamente nos circulos oficiais que não era essa a intenção do Foreign Office, mas receia-se todavia que tenha tido esse efeito no Levante. Os circulos bem informados ensam, além disso, que qualquer intervenção por parte das tropas britanicas do 9.º Exército estacionadas no Levante, qualquer que fôsse o motivo dessa intervenção, seria interpretada no local como um apoio aos governos sirio e libanês contra o Govêrno francês.—(Reuter).

A' hora de fechar

Aviões franceses atacaram hoje Damasco

BEIRUTE, 30—(Urgente) — Aviões franceses bombardearam hoje a cidade de Damasco, na Siria. Todas as comunicações com esta cidade se encontram cortadas.

O Presidente da Siria apelou para os governos dos Estados Unidos e da Inglaterra, para que intercedessem imediatamente junto do governo de Paris a-fim de que se resolva esta triste situação com a maior urgencia.—(United Press).

As tropas francesas forçaram a entrada no Parlamento

BEIRUTE, 30—(Urgente).—As tropas francesas forçaram esta manhã a entrada do Parlamento sirio, fazendo ir pelos ares o portão principal da sua entrada, com uma granada de 75 mm.

Em Damasco continuam a registar-se violentos combates entre manifestantes e as forças francesas, que empregam morteiros e aviação.—(U. P.).

EM 3 LINHAS

Chegou ha quatro dias a Tunes, no Algarve, pela primeira vez, uma grande locomotiva da C. P., da serie 400, em serviço de mercadorias, que causou grande impressão.

///

Foi nomeado presidente da Camara Municipal de Abrantes o capelão Manuel Machado, e vogais os capitães Oliveira Mateus e António Pires. A anterior comissão fôra dissolvida.

///

Os membros da Camara Municipal de Aveiro, em relação a 1942, e num movimento de 3.001 contos, foram considerados alcançados em 10 contos, que terão de pagar.

///

Foi marcada para o dia 9, na Casa do Alentejo, a sessão de homenagem ao professor dr. Hernani Cidade.

///

Está a realizar-se, á hora a que fechamos o nosso jornal, um animado «garden-party» no Jardim Zoologico. Faz parte do programa da «Semana Universitária».

///

Nos dois primeiros meses deste ano constituiram-se em Portugal 531 sociedades comerciais, com 68 mil contos de capital. Foram dissolvidas 91.

///

Foi demitida a comissão administrativa da Associação Académica de Coimbra, que fôra nomeada em dezembro passado para servir no corrente ano escolar.

///

A missão da Academia Brasileira que vem tratar com a de Portugal do acôrdo linguistico chega a Lisboa, num «Clipper», num dos primeiros dias de junho.

///

Foi adiada para outra oportunidade a sessão solene que devia realizar-se amanhã na Federação das Sociedades de Recreio.

Missa em acção de graças

pelo nascimento do filho de D. Duarte Nuno

Os srs. drs. Ruy de Andrade, Luiz de Almeida Braga e Caetano Beirão e D. José Castelo Branco (Pombeiro) mandaram celebrar hoje, na igreja de S. Domingos, missa em acção de graças, pelo nascimento dum filho do sr. D. Duarte Nuno e da princesa sr.ª D. Maria Francisca de Orleans e Bragança.

O vasto templo encheu-se de gente de todas as categorias sociais.

No altar-mór—que estava cheio de flores—sentaram-se, em lugares especiais, do lado do Evangelho, os srs. visconde de Asséca e D. João de Almeida (Lavradio) e do lado da Epistola, monsenhor Gonçalo Nogueira, prior de Belem.

Na primeira fila de cadeiras da capela-mór viam-se os promotores da missa. Nas outras as figuras monarquicas mais em destaque e numerosas senhoras.

Foi celebrante o prior da freguesia, cónego João Nunes Ferreira, acolitado pelo beneficiado dr. Avelino de Figueiredo e pelos padres Barata e Arraiano.

A «Schola Cantorum» das Oficinas de S. José acompanhou a missa, ao som do orgão, com os seus canticos.

O sr. visconde de Asséca representava a sr.ª D. Amelia de Bragança, que, por se encontrar doente, mandou rezar nos seus aposentos, com a mesma intenção, missa de que foi celebrante o rev. padre Francisco Maria da Silva.

A situação política

na Holanda

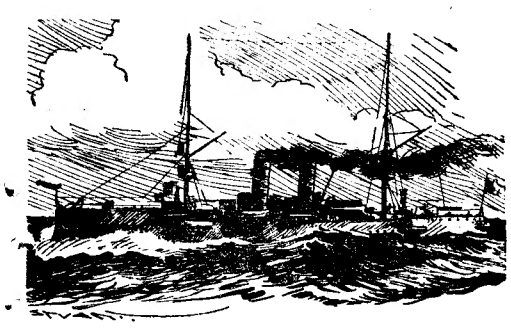
EINDHOVEN, 30—A rainha Guilhermina pediu ao professor W. Schermerhorn e W. Drees para formarem um govêrno de reconstrução nacional. Antes da guerra, o professor Schermerhorn, que ocupava a catedra na Universidade Técnica de Delft, era presidente dum movivmento popular democratico e é, presentemente, chefe do novo Partido Politico Progressista. Drees era chefe parlamentar do Partido Trabalhista holandês e ambos foram conservados refens durante a ocupação alemã.—(R.).

Hedy Lamarr

teve uma menina

HOLLYWOOD, 30—A estrela de cinema Hedy Lamarr, nascida checoeslovaca, deu á luz uma menina. O marido é um actor britanico de cinema, com o qual se casou há 2 anos.—(Reuter).

O CRUZADOR «VASCO DA GAMA»



a sua agitada vida e as suas grandes viagens.

No terramoto de Messina, no Japão, na França, na Alemanha e em Espanha, nos incidentes políticos. A revolução de 5 de Outubro no Pacífico.... Sessenta anos sôbre os mares, com a bandeira portuguesa. As naus que também se chamaram

«VASCO DA GAMA»

Tudo isto se encontra no novo livro

"DUAS NAUS E UM CRUZADOR"

de *Maurício de Oliveira*

A' venda na barraca n.º 22 da Feira do Livro

EDITORA MARÍTIMO-COLONIAL

...figurino"

...20-24 — LISBOA

...m maravilhoso sor-

MÓVEIS-ESTOFOS

Bons modelos
Bons estofos
Grande Variedade
Preços de fabricante

R. DO MUNDO, 111-113

Minha Senhora

Quere completar a sua linda toilette com uma linda e rica joia? Dirija-se á

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata (Esq. de Santa Justa)

FARINHA AMPARO

Camparo da sua saúde

Os nossos contos

(Continuação da 4.ª pag.)

á escola. A D. Rita ensinava-lhe as primeiras letras e se houvesse sempre trabalho, mandava-o para Evora. Ia para a Escola Industrial, ou talvez para o Liceu. Havia de fazer muitas economias, mesmo que passasse mal... A êle umas sôpas o alimentavam e a Maria tambem com pouco se contentava. Mandava-o para casa do seu compadre José, o padrinho, que fôra colega dele em Vila Viçosa e estava agora colocado em Evora. Não se importaria de lá ter. Ele enviar-lhe-ia uma pequena mesada, o que pudesse. E depois, havia de ver, que ele seria como o filho do visconde, que se apresentava sempre de alto, a dizer coisas bonitas. Mas havia de gostar mais da terra. Ele o ensinaria a amar a sua aldeola. Ah!... E se pudesse... ia para Coimbra...

Sonhava, a garlopa na mão, a madeira sobre o banco. Trabalhava de sol a sol, comia mal e á pressa, corria para a oficina. Trabalhava á luz de candeeiro, limitava-se, fazia concorrencia aos carpinteiros da cidade. Não gastava, não bebia, não fumava. Tornara-se avarento.

Haviam de ver!... Haviam de ver!... Havia dali um médico, ou talvez um engenheiro. Ah! que se pudesse!... ele nunca conseguira ser mais, mal sabia juntar meia duzia de letras, as mais graudas no jornal, mas o seu filho, o seu Antoninho, esse havia de marcar!...

Iriam ver!... Iriam ver!...

E de novo a plaina arrancando maravalhas de madeira, o corpo flectido, o olhar no ácuo, sonhando. O suor corria-lhe camarinhas entre os olhos e ele sonhando sempre. Os musculos retesavam-se, os nervos distendiam-se e ele sonhava. Via-o já de capa e batina, forte e bonito com aquela testa muito grande, abraçando-o quando viesse a férias. Iria esperá-lo, toda a gente o iria esperar. Falaria, diria coisas bonitas e a aldeia toda embasbacada a ouvi-lo, a ele, ao filho do carpinteiro.

O Tomé ensandecia, dizia o povo. O Tomé acabava por ensandecer com aquela ideia encasquinhada de que o filho viria a ser doutor. Eles não compreendiam. Viam aquele botanito, brincando na rua, correndo nas pernas bambas, um caracol teimoso a dançar-lhe no alto da cabecita loura e não compreendiam que «aquilo» pudesse vir a ser um doutor. E o Tomé sempre a trabalhar. Ele matava-se, não resistia. Mas ele encontrava-se forte, forte só de pensar no filho, no seu Antoninho que seria doutor.—Lá que gosta do filho, gosta—era voz corrente—mas fazer dele doutor...—Mas talvez, talvez. Ele trabalhava muito, devia ter o seu bom pé-de-meia. Se ele até fazia trabalhos para as cidades!... E o povo acostumava-se a beijar o miudo, a ver nele o futuro engenheiro ou o sr. doutor. Respeitavam o pai, vendo nele a fé inquebrantavel na vida. Tornava-se-lhe simpático.

... E sempre que se passava na rua de Estremoz se havia de ouvir o cortar da serra, o bater do martelo...

E ninguem adivinharia o sonho daquela oficina. Ninguem acreditaria que sobre o banco, curvado, manejando o formão havia uma esperança infinita.

Mas o carpinteiro vivia num sonho grande em demasia. E Deus não o deixou sonhar mais. O filho que ele queria, o filho que ele amava morreu. Uma angina o levou. Sofreu emquanto a morte o rondava. Mas tinha sempre fé, não acreditava que o filho que ele criara, que ele sonhara ser alguem pudesse morrer. Não. O filho era mais alguma coisa do que um ser vulgar. O filho dele pertencia ás coisas belas e as coisas belas não morrem. Ele não podia morrer assim. E o seu sonho continuava. Pôr-se-ia bom e então veriam... Mas Deus não quis. E aquele pai que levara a vida inteira a viver para o filho, que trabalhava dia e noite para oferecer a Vida ao ente que ele dera á Vida, descreu. Aquele pai que sempre viveu no Céu da Esperança e da Fé, caiu no inferno da realidade, na mentira da Terra.

... E naquela noite, quem passasse na rua de Estremoz, á saida da aldeia, ouviria gemer a serra, cortando a madeira, de envolta com um chorar plangente, modelando o caixão, o leito de morte do filho do Tomé do ser que ele oferecera á vida, que era o seu sonho, a razão da sua existencia.

E. T. B.

FAUSTINO, LD.ª
ESCRITURA SOCIAL

Para os devidos efeitos se anuncia que por escritura de tantos de Junho do ano tal e tal foi constituida uma sociedade sem cotas e sem qualquer responsabilidade limitada, que se regerá, dentro do possivel, pelas condições constantes dos artigos seguintes:

1.º—A Sociedade adopta a firma FAUSTINO, LD.ª e tem a sua sede e estabelecimento em Lisboa, na Rua Nova da Trindade, 5 a 5-G, no Teatro do Ginasio.

2.º—O seu objecto é fazer rir o Publico com os seus negocios de imaginarias compras e vendas de propriedades e as complicações que dai surgem.

3.º—A sua duração é pelo tempo que o Publico quiser.

4.º—O Capital Social é de metade e outro tanto.

5.º—Se fôr preciso mais capital para o bom andamento da sociedade, logo se vê o que se há-de fazer.

6.º—A administração da sociedade em qualquer ponto da terra e em qualquer circunstancia fica a cargo do procurador dos socios: MUNDIAL FILMES, LD.ª.

7.º—Os balanços serão diários e por eles se verá se vale ou não a pena existir a sociedade

8.º—A Sociedade *FAUSTINO, LD.ª* só se dissolverá por falta de Publico.

9.º e ultimo—*FAUSTINO, LD.ª* não tem herdeiros para continuarem a sociedade.

FAUSTINO, LD.ª TRAZ ATE' VÓS A CURA DE TODAS AS TRISTEZAS

«Lavande Double», produto de beleza da mais alta reputação mundial, depois do banho dá á pele uma magnifica sensação de frescura. Torna-a setinosa, lisa e rejuvenescida, como perfumada das mais capitosas flores.

L.T. PIVER

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22 horas—«As duas mascaras».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«A patuscada».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Bolacha americana»
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A invasão».
VARIEDADES—A's 21 e 45—«A Portuguesa».

CINEMAS

S. LUIZ—«Jornada tragica».
TIVOLI—«As aventuras de Bufalo Bill».
EDEN—«Luz eterna».
POLITEAMA—«Casablanca».
TRINDADE—«A vizinha do lado».
GINASIO—«Confio-te minha mulher».
COLISEU—A's 21 e 30—«Tarzan, o terrivel».
ODEON—«Regresso triunfante».
CAPITOLIO—«Familia Miniver».
OLIMPIA—«O idolo de Tarzan».
TERRASSE—«As três herdeiras».
REX—«Sevilha dos meus amores».
PALACIO—«Regresso triunfante».
CENTRAL—«O diabo e a menina».
LYS—«As três herdeiras».
V. DO OPERARIO—«Festa do Radio Graça».
SALÃO IDEAL

PISCHNA

Pequeno e grande, para piano. Pago bem. F. D., Rua Arco do Cego, 73, 2.º, D.

SELOS-ALBUNS

Visite a nossa Casa, onde encontrará o maior sortido em séries completas, selos avulso. Sempre os melhores preços

Peça grátis «O Filatelista», jornal filatélico; aparece todos os meses

ELADIO DE SANTOS

Rua Bernardo Lima, 27

Telefone 4 9725

COLCHOARIA SILVA

Fabrica e repara. Colchoarias em tôdas as qualidades

R. ANGELA PINTO, 40-C e 40-D - Telef. 50204

(ao mercado de Arroios)

ESTORIL

Vendem-se duas moradias próximas ao Casino. Uma completamente concluída, outra em acabamento. Trata o próprio. Julio José Braz — Arcadas do Parque. Loja 34—Estoril—Telefone 636.

Quere ter saúde e alegria?

Tome os banhos no Poço do Borratém. 4, 1.ª

MOBILIAS

Renascença, talha primorosa. Inglesas e D. João V. Quartos e C. Jantar modernas. Tapetes Arraiolos. Visite-nos antes de comprar. C. Sacramento. 6 (ao Chiado)

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela. 11

á R. Alexandre Herculano

BASILISA PEDROSA

Parteira diplomada

Rua Augusta, 275-4. — Tel. 2 9607

DESCANCE OS SEUS PÉS

Com um Remédio Simples e Barato

Para aliviar seus pés fatigados, mergulhe-os num banho de pés com Saltratos Rodel. Verá que qualquer ardor, picada ou inchaço desaparecerão após alguns momentos de imersão nesta água leitosa, rica em oxigénio bemfazejo e sais calmantes. As inchações desaparecem e os calos ou calosidades ficam amolecidos a tal ponto que não doem mais.

Que felicidade para si poder fazer desaparecer todos estes dissabores de uma maneira tão simples. Experimente hoje mesmo os Saltratos Rodel e perceberá a sua eficácia.

SALTRATOS RODEL

À venda em tôdas as farmácias e drogarias aos preços de 5$00, 10$50 e 16$00

FEIRA DE AMOSTRAS

BARCELONA

16 de Junho — 1 de Julho

MADRID — ZARAGOÇA e MONTFERRAT

Viagens em comboios rapidos — Hoteis de 1.ª categoria

Inscrição aberta até 5 — Preços especiais

EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES, S. A. R. L.

Rua do Arsenal, 124-2.º Telefone 26391/95 LISBOA

Rua Mousinho da Silveira, 30-2.º Telefone 5938/9 PORTO

LUSO

Grande Hotel das Termas de Luso

200 quartos, sendo 80 com apartamentos — 2 elevadores

Aberto de 1 de Junho a 31 de Outubro

Telefones: 2, 17, 27, 37 Telegramas: Banhos-Luso

Noticias da provincia

Notícias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 24—No sabado, realiza-se na Escola Comercial e Industrial desta cidade uma festa para distribuição de premios ás filiadas da Mocidade Portuguesa. Serão recitados versos de poetas figueirenses, haverá canto coral e farão palestras as sr.as D. Maria Joana Mendes Leal e D. Maria Amelia Macedo dos Santos.

—Eleva-se a 11.622$00 a importancia distribuida a familias pobres pela Junta de Freguezia, durante o mês findo. Nesta importancia estão incluidas rendas de casas, subsidios, medicamentos, etc. O numero de refeições distribuidas, tambem durante abril passado, foi de 13.168.

—Vai intensificar-se, neste concelho, a propaganda do combate ao escaravelho da batata. Serão passados alguns filmes elucidativos e serão feitas palestras no Gremio da Lavoura.

—Continua a registar-se grande procura de casas para a proxima época balnear. Estão já muitas alugadas o que faz prever uma época muito concorrida.

FIGUEIRA DA FOZ, 27.—Foi visitada por uma excursão da Juventude Católica Universitária Feminina, de 80 estudantes e professores, sob a direcção da sr.a condessa de Lumbrales.

Estiveram em vários pontos, bem como no Cabo Mondego e na Serra da Boa Viagem, sendo-lhes oferecido pelo sr. engenheiro Joaquim Torquato Ribeiro, director da Companhia do Cabo Mondego, um chá no Pavilhão de Turismo da Serra da Boa Viagem. A excursão seguiu com destino a Fátima, ao anoitecer.

—No dia 3 de junho realiza-se a reabertura do Museu Municipal Santos Rocha. Será descerrado um retrato do ilustre e saudoso patrono do museu, obra de arte do distinto prof. sr. José Fernandes Santa Maria, usando da palavra os srs. dr. Henrique de Vilhena, prof. Varela Aldemira e dr. Pedro de Aguiar. A apresentação é feita pelo sr. dr. Joaquim de Carvalho.

—Abre no dia 2 o Grande Casino Peninsular, centro de reunião, por emquanto, de figueirenses, mas onde a numerosa colónia balnear se encontra reunida, no verão.

OCTOGENÁRIO SINISTRADO

VILA DA FEIRA, 24—Foi transporado á sala de observações do hospital da Misericordia do Porto, em estado grave, o sr. Domingos Gomes Manso, de 80 anos de idade, proprietario na freguesia de Paramos, do vizinho concelho de Espinho, que ficou entalado entre uma camioneta de carga de Inacio Martins, de Souto, e um predio da rua Dr. Guilherme Moreira, nesta vila. Sofreu fractura de costelas e clavicula direita, lesões internas e choque traumatico.

CARREIRAS DE CAMIONETAS

ABRANTES, 26.—São restabelecidas, a partir do dia 29, as carreiras de camionetas entre Abrantes-Cassoeiro, Abrantes-Vila do Rei, Alferrarêde-Vila do Rei, e Cardigos Chão de Lopes; em 20 a carreira Sobreira Formosa-Alferrarêde; e em 31 a carreira Abrantes-Nazaré, de que é concessionária a firma João Clara & C.ª Irmãos (Ld.ª), com sede em Torres Novas e que nesta cidade, possue uma filial importante. Estas carreiras tinham sido há tempos suprimida por falta de pneus. E' de louvar a emprêsa concessionária pela prontidão com que tratou de assunto tão importante.

Desapareceram as minhas dores de estômago

Pode comer o que lhe apetecer sem receio de perturbações digestivas, desde que tome Magnésia Bisurada. Uma colher de chá de pó ou 2 a 4 comprimidos de Magnésia Bisurada libertam o estômago do excesso de acidez, freqüentemente causa de eructações, sensação de fogo, flatulência e outros incómodos de ordem gástrica.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias, em pó ou comprimidos, a 15$00 e 23$00.

FALTA DE BOMBEIROS
em Santa Cruz do Douro

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 26.—Faz-se sentir neste concelho a inexistencia de uma corporação de bombeiros. Muitos incendios alastram pavorosamente, reduzindo tudo a cinzas, visto que nada há que domine a sua ansia destruidora. Tão benemerita corporação, a existir, podia acudir aos incendios verificados nas varias freguesias, sendo certo que a quasi totalidade dispõe de estradas que permitem comunicações rapidas. E tão desejada realidade, estamos certos, seria acarinhada por todos. Demais, o concelho tem meios suficientes para albergar e fazer prosperar tão simpatico e humanitario organismo.

NOTICIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 26.—Estão muito adiantados os trabalhos de alargamento da rua do lado nascente do Jardim Infante D. Pedro, continuação da avenida Araujo e Silva. Foram demolidos os velhos e inesteticos muros e gradeamento do passeio publico. Com este importante melhoramento e o arranjo da pavimentação e a plantação de arvores naquela avenida, hoje, a melhor entrada da cidade, o local apresenta-se mais desafogado e alegre e com um ar moderno. Para complemento desta louvavel obra, resta agora á Camara Municipal iluminar condignamente a referido arteria e toda a área ajardinada.

—Tomou posse do cargo de delegado concelhio da I. G. A. o sr. Ulisses Pereira, antigo presidente do Grémio do Comercio de Aveiro.

HOMENAGEM A UM CLINICO

ABRANTES (Gare), 26.—Uma comissão delegada dos corpos gerentes do Sindicato dos Ferroviários da C. P. deslocou-se hoje a Abrantes para, em nome da respectiva classe prestar homenagem ao sr. dr. Manuel Luiz Fernandes, director da Casa de Saude de Abrantes e componente do corpo clinico da C. P.

Os comissionados foram recebidos na sala do consultório daquêle clinico, tendo usado da palavra o presidente da assembleia geral, que enalteceu os predicados do homenageado, depois do que o presidente da direcção lhe entregou uma pasta com monograma do organismo representado, encerrando uma mensagem em pergaminho.

Agradeceu o sr. dr. Manuel Fernandes, visivelmente comovido e finda a cerimónia o homenageado mostrou as várias dependências da Casa de Saude que, a todos deixou a melhor impressão. Seguidamente, em sua casa ofereceu um «Pôrto de honra».

O aeródromo de Seia

SEIA, 26.—Visitou esta vila o sr. major-aviador Humberto da Cruz, chefe dos serviços de instrução do Secretariado da Aeronautica Civil, acompanhado pelo técnico de aviação sem motor sr. Simão Aranha, com o fim de verificar as possibilidades de arranjar um campo de aviação. Foram escolhidos terrenos a 3 quilómetros desta vila, em condições de permitir a descolagem e a aterragem de aviões comerciais portugueses, servindo as regiões de Mangualde, Nelas, Gouveia, etc. A Camara prometeu dedicar a melhor atenção ao estudo do problema.

Inauguração duma automotora

PORTO DE MOS, 27.—A Empresa Mineira do Lena inaugurou uma auto-motora, construida nas suas oficinas, sob a direcção do chefe das mesmas, sr. Adelino Moreira Guerra, que se destina a transportar nas suas linhas férreas, o seu pessoal. Comemorando o facto realizou-se um jantar de confraternização dalgumas dezenas dos empregados mais antigos, que foi presidido pelo sr. D. José Saldanha da Gama, director da empresa. De Lisboa vieram assistir diversas entidades.

A inauguração do monumento
ao dr. Francisco Miguéns

NISA, 27.—Foi hoje oficialmente inaugurado nesta vila o monumento ao grande benemerito sr. dr. Francisco da Graça Miguens, que, durante 34 anos, exerceu, com o maior carinho e solicitude, o cargo de facultativo municipal.

O busto do insigne medico é um admiravel trabalho do ilustre professor da Escola de Belas Artes sr. Simões de Almeida. E' em bronze e assenta num plinto de marmore, de elegante perfil.

No jardim municipal, a veneranda efigie do bemquisto nisense ficará para a posteridade como imperecivel documento do alto valor moral e mental do homenageado e da gratidão dos seus conterraneos e admiradores.

A NOVA CADEIA
de Pôrto de Mós

PORTO DE MÓS, 27.—Foi oficialmente entregue á Camara Municipal dêste concelho o novo e majestoso edificio da cadeia desta comarca. Ocupa a área coberta de 386 metros quadrados, e descoberta de 163 metros com paredes de alvenaria e divisórias de tejolo, com dois pavimentos, sendo o do rés-do-chão em massame nos interiores e macadame nos pátios, e os do 1.º andar em placas de betão armado. O rés-do-chão é dividido em vestíbulo, parlatório, arrecadação, secretaria, nove célas normais, duas célas disciplinares, duas casas de trabalho, capela instalações sanitárias, um recreio coberto e três recreios descobertos. O primeiro andar é dividido em sete celas normais, instalações sanitáras, galerias, uma casa de trabalho e habitação do carcereiro. Esta habitação é constituída por cozinha, despensa,, casa de jantar, três quartos, instalações sanitárias e um terraço.

O sr. delegado procurador da Republica aguarda apenas que, por quem de direito, sejam fornecidas novas mantas aos reclusos, afim-de fazer a transferência dos mesmos da velha cadeia para o novo edificio.

CASAS ECONOMICAS
para os pescadores da Murtosa e da Torreira

MURTOSA, 27. — Visitaram este concelho os srs. presidente da direcção da Casa dos Pescadores de Aveiro, capitão do pôrto da mesma cidade e arquitecto Costa Macedo, que, acompanhados dos srs. presidente da Camara Municipal e chefe da secretaria da mesma, respectivamente, drs. Apolinário da Silva Portugal e António Maria Tavares, se dirigiram á Praia da Torreira, a-fim de ser feita a escolha do terreno onde brevemente vai ser construido o bairro de casas económicas para os pescadores.

Foi escolhido o terreno, que fica situado num sitio aprazivel e muito bom, a meia distancia entre a ria e o mar, o que traz grandes vantagens aos pescadores. E dentro de dias ali começarão a chegar materiais para a construção de dois blocos de moradias para 12 familias. Trata-se dum dos melhoramentos mais necessários e urgentes, que virá liquidar as velhas, imundas e esburacadas «arrecoletas» que infestam a nossa praia e onde, numa promiscuidade assustadora, vivem familias pobres e numerosas.

As Companhias de Pesca Reunidas, empresa a laborar na Torreira, acaba de dotar a praia com um blóco de moradias para pescadores, constituido por 12 em boas condições e com excelente aspecto. E' um melhoramento de incontestável valor, que muito dignifica a gerencia laquela empresa, pois assim demonstra que tem em apreço a situação social dos seus pescadores proporcionando-lhes comodidades.

O USO DA PENICILINA

VALPAÇOS, 27.—Foi aplicada pela primeira vez, no hospital de Nossa Senhora da Saude, desta vila, a uma doente que se encontrava em estado gravíssimo, a penicilina. O medicamento, cedido pela Cruz Vermelha Portuguesa, foi aplicado pelo clínico sr. dr. Sobrinho Morais. A doente já sentiu sensiveis melhoras, havendo toda a esperança na sua cura.

NOTICIAS DE ESPINHO

ESPINHO, 29.—A corporação da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios Espinhenses realizou na monumental Piscina Solario de Espinho as experiências do seu novo moto-bomba adquirido ultimamente, que deram magnifico resultado.

—A grande romaria do Senhor da Pedra, realizada na freguesia de Gulpilhares, devido ao formoso dia que esteve, foi muito concorrida, como já não se regista ha mais de dez anos. Calcula-se que afluiram ali, pela linha ferrea da C. P. e em diversos veiculos, mais de cem mil pessoas. E é para notar que, apesar dos romeiros tomarem de assalto os comboios, nos apeadeiros da Miramar, agarrando-se aos estribos e subindo até para cima do tejadilho das carruagens, não se deu nenhum desastre nem na aglomeração de tantos milhares de pessoas, no local da romaria, se deu a menor desordem. O que houve foram varios roubos, feitos por carteiristas.

—O mercado semanal teve larga concorrencia de feirantes, estando muito abundante em generos alimenticios, como frutas, feijão, hortaliças, ovos e muita criação diversa.

—Foi a enterrar o sr. Jaime Baptista, de 65 anos, estimado negociante de carnes verdes e irmão dos negociantes sr. Elisio Ferreira Baptista e Alfredo Baptista.

—Os nossos pescadores têm saído para a pesca da sardinha, mas a colheita tem sido escassa.

NOTICIAS DE VISEU

VISEU, 29.—No tribunal da comarca de Viseu, respondeu António Marques Pereira, solteiro, residente em Santo Estêvão, que atropelou mortalmente, na avenida da Bélgica, desta cidade, o furriel miliciano Loisik Machado, solteiro, residente em Abravezes. O reu foi absolvido, por não lhe ter sido provada culpabilidade.

—No Avenida Teatro, perante numeroso publico, deu uma récita de beneficência o grupo cultural das fábricas Aleluia, de Aveiro. Constou da apresentação dum corpo coral de 100 figuras e da representação duma comédia e dum drama.

—Assumiu interinamente o cargo de comandante da P. S. P. no nosso distrito, o sr. tenente Eurico A. Silva, oficial distinto do nosso Exército.

—Deu entrada no hospital da Misericordia, Vespasiano Amor, solteiro, de 21 anos, residente em Faia, Sernancelhe, que por uma questão de ciumes foi agredido á sacholada por Manuel Maria, do mesmo lugar, ficando com a cranio fracturado.

EVASÃO DE PRESOS

OLHÃO, 25.—De madrugada, serraram as grades e puseram-se em fuga da cadeia local quatro perigosos larapios, que estão a ser activamente procurados pela P. S. P.: João Fernandes Maria, mais conhecido pelo «Morto Vivo», solteiro, de Quelfes, condenado a pena maior; Firmino Costa Gonçalves, cunhado do primeiro, de 32 anos, casado, de Quelfes, também condenado a pena maior por furto; Joaquim Inácio Sabino, de 24 anos, de Quelfes, e Francisco Sena o «Beja», de Beja, 26 anos, solteiro, entregue ao Govêrno.

Na mesma cela encontravam-se ainda António Ferreira Matos, evadido de Monsanto e Raul Fernandes, que, por haverem sido anterior e propositadamente embriagados pelos evadidos, não os acompanharam.

O chefe do distrito de Braga
visitou Arcos de Valdevez

ARCOS DE VALDEVEZ, 26. — Visitou esta vila o governador civil de Braga, sr. dr. Francisco de Canto e Castro de Azevedo Soares. Foi recebido, á entrada da vila, pelos dirigentes do Municipio, pelas autoridades, por funcionalismo, comércio e diversas colectividades. Dali seguiram em cortejo para os Paços do Concelho, onde o presidente, sr. capitão Gabriel da Silva Soares, lhe deu as boas vindas.

Realizou-se, na escola primária, uma sessão solene, procedendo-se, em seguida, á inauguração duma exposição de trabalhos escolares. A visita terminou com um copo de água na Camara Municipal.

AGRESSÃO Á NAVALHADA

ARMAMAR, 29—Quando alguns rapazes regressavam da revista militar, envolveram-se em desordem no lugar do Carvalhal, por causa do pagamento de 20 escudos ao tocador de acordeon António Carrulo. José Pistolas, solteiro, de S. Tiago, agrediu, com uma navalha de barba, Manuel Fernandes, solteiro, filho de Jeremias Fernandes, que ficou muito ferido, recolhendo ao hospital.

Jóias — Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

AVALIADOR OFICIAL

17, Rua Eugénio dos Santos, 19

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris

RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis

Tr. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

Telefone 2 9062

VINHOS VERDES

JOBER

Um novo produto da Casa JOSÉ MOURA BASTO

AMARANTE PORTUGAL

AGENTE: J. A. COSTA PINA — RUA DO ALECRIM, 69

TELEFONE: 27249 LISBOA

T. S. F.

Reparações em toda a classe de receptores por muito dificeis que sejam, executam-se na bem conhecida

ELECTRO-LISBOA, L.DA

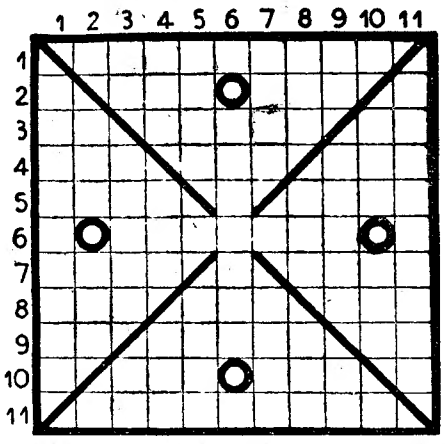
Basta telefonar e, sem mais incómodos, V. Ex.ª receberá o seu Rádio devidamente afinado

ORÇAMENTOS GRATIS

246, 248, RUA AUGUSTA — Tel 20568

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 977



HORIZONTAIS—1—Antigo nome de Ceilão, citado numa das belas estrofes dos Lusiadas. 2—Conheço. Anel. 3—Simbolo químico do érbio. Nome que os portugueses davam ao rio hoje conhecido por Congo. A ti. 4—Cordilheira de Marrocos. Retine. Chegar. 5—Mau. Apelido. 6—Expôr os seus sofrimentos. 7—Espécie de mala (pl.). Pedra preciosa. 8—Ainda. Em as. Textualmente. 9—Piedade. Cidade italiana banhada pelo rio Pó. Incólume. 10—Cólera. Semelhante. 11—Mudaram o nome a.

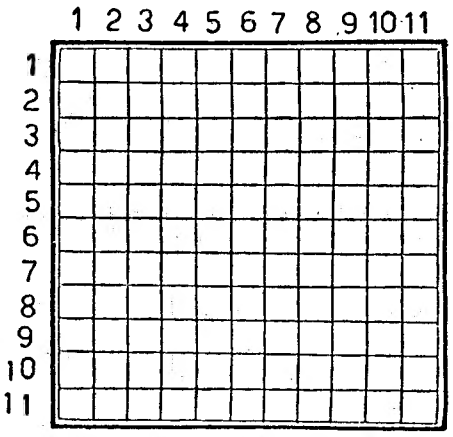
VERTICAIS—1 — Prostrado. 2 — Zombou. Prendo. 3—Campeão. Permaneça. Caminhar. 4—Breu. Raça a que pertencem as muares. Prefixo que designa três. 5—Braços de mar. Escalvadas. 6—Dissociar (correntes eléctricas). 7—Falso. Situada. 8—Ice. Entregar. Grande massa de água salgada. 9—Laço. Germe organico infeccioso. Além. 10—Parente. Repetição. 11—Sagaz.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 976

HORIZONTAIS—1—Intercalar. 2—Mouro. Mu. Lis. 3—Pina Manique. 4—Eta. Cansou. 5—Ré. Raio. Dia. 6—Fero. Temi. 7—Ele. Tete. Vi. 8—Eterno. Aio. 9—Tavanês. Uses. 10—Ora. A's. Anelo. 11—Orgulhosas.

VERTICAIS—1—Imperfeito. 2—Noite. Fé. Aro. 3—Tuna. Relevar. 4—Era. Careta. 5—Ró. Maio. Ena. 6—Mano. Três. 7—Uns. Tens. Ah. 8—Iodeto. Uno. 9—Alquime. Ases. 10—Riu. Ai. Viela. 11—Sediciosos.

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 102



HORIZONTAIS—1—Instrumento triangular de cordas desiguais que se tangem com os dedos. Ligavam. 2—Astronomo grego do seculo III que foi o primeiro que teve a ideia de que a terra girava sobre o seu eixo e em volta do sol. 3—Reis. Rezais. Lingua antigamente falada ao sul do Loire. 4—Mágoa. Lingua antigamente falada no norte da França. Olé. 5—Nome dado a homem palerma. Pronome possessivo (pl.). 6—Dominio. Suspiros. 7—Impio. Vila e concelho do distrito de Setubal. 8—Não cozinhado. Naquele lugar. Ora. 9—Porco. Acomete. Artigo definido. 10—Artifices. 11—Amofinar. Nome de homem.

VERTICAIS—1—Bando indisciplinado. Comediante. 2—Nota de musica. Exercito. 3—Batraquio. Um dos principais personagens duma das mais comoventes tragedias de Shakespeare. Artigo definido (ant.). 4—A favor. Navio de guerra. Altar. 5—Elegante. Amarrar. 6—Deixo de pertencer a. Içar. 7—Vantajoso. Atraio a. 8—Em as. Afirmação. Preposição e artigo (pl.). 9—Comparecer. Atrevem-se. Simbolo quimico do escandio. 10—Além. Rio que nasce na serra do Carrapito e desagua no Mondego. 11—Clavas. Coser directamente sobre o fogo.

Três «leaders»

(Continuação da 1.ª pag)

No seu discutido livro sôbre «As condições de paz», o professor Carr, que é actualmente o mais respeitado doutrinador e critico politico da Grã-Bretanha, antecipou assim a realização do acto eleitoral decisivo que acaba de ser marcado para o próximo dia 5 de julho. Escolha de personalidades, de preferência a escolha entre partidos. Que isto seja dito por uma personalidade da categoria intelectual do professor Carr, no país onde a tradição das fôrças partidárias organizadas criou mais profundas e sólidas raízes, eis um sintoma que não deve deixar de se considerar no momento em que a evolução da politica interna britanica vai ser assinalada por uma viragem de significação histórica.

O «leader» dos conservadores

O actual Primeiro ministro da Grã-Bretanha foi aclamado ruidosamente pelos conservadores quando, ontem, entrou na Camara dos Comuns para fazer a apresentação do seu novo govêrno. Num dos seus discursos de propaganda eleitoral, o chefe liberal, sir Archibald Sinclair, advertiu o partido conservador de que a glória imperecivel do sr. Churchill não é, positivamente, a sua glória. Não é dificil recordar os acontecimentos dramáticos em que esta afirmação se fundamenta. Há sête anos, um periodo relativamente curto na história dum povo, o sr. Churchill era na sua patria o mais temivel e o mais documentado adversário da orientação oficial do partido em cujas fileiras militava. Os seus discursos, que hoje podem justamente ser invocados como uma prova irrefutavel da capacidade dum autentico homem de Estado para antecipar os acontecimentos, eram seguidos das votações maciças com que o parlamento britanico afirmava a sua confiança no sr. Nevile Chamberlain. No dia memorável (5 de outubro de 1938), em que o sr. Churchill fez a critica exaustiva e eloquente do acôrdo de Munich, a representação conservadora na Camara dos Comuns votou em massa uma moção concebida nêstes termos: «A Camara aprova a politica do govêrno de S. M. pela qual se evitou a guerra durante a recente crise e apoia os seus esforços para obter uma paz durável». A paz, precária e sobressaltada que se seguiu, durou uns escassos onze meses.

A sete anos de distancia, o partido conservador inglês reconhece a necessidade de encontrar um «leader» na personalidade inconfundivel do sr. Churchill.

Os simbolos dos partidos trabalhista e liberal

No mesmo discurso em que criticou vivamente os conservadores por êstes usarem a glória do Primeiro ministro para fins de propaganda eleitoral, sir Archibald Sinclair caiu no mesmo pecado ao pôr em relêvo a acção pessoal da grande vedeta do seu próprio partido para as eleições de 5 de julho. O nome de sir William Beveridge veio, efectivavmente, emprestar um brilho novo ao liberalismo britanico. A sua personalidade, o seu passado, a sua obra e as suas aspirações generosas constituem, para a massa eleitoral da Grã-Bretanha, um tema aliciante e persuasivo. O prestigio de sir William Beveridge aumentou durante os ultimos tempos na medida em que a reacção dos interêsses criados impediu que fôsse posto em prática o seu famoso plano de seguros sociais. A sua campanha de doutrinação, conduzida á volta dêsse plano, alargou-se rápidamente e confunde-se, nêste momento, com o ideario do liberalismo britanico.

Os trabalhistas, que constituem uma emanacão politica da disciplina sindical, não puderam eximir-se á tendência generalizada que o professor Carr anunciava na sua obra. Seria dificil reconhecer na personalidade conciliadora do major Attlee os requisitos dum chefe de fila. Insensivelmente, o antigo ministro do Interior, Herbert Morrison, cujo dinamismo e cujo tacto administrativo e capacidade de organizacão são geralmente reconhecidos, está a tornar-se a figura mais saliente do partido trabalhista, aquela que parece desde já indicada para o guiar nos tempos agitados que se aproximam. Os nomes de Churchill, de William Beveridge e de Herbert Morrison são, nêste momento, em Inglaterra, os mais admirados e os mais discutidos.

DE LUTO

D. Ana Perpétua da Costa Ribeiro

Faleceu na Moita do Ribatejo, donde era natural, a sr.ª D. Ana Perpetua da Costa Ribeiro, de 74 anos de idade, viuva, proprietaria que naquela vila gozava de gerais simpatias. Pertencente a uma das mais antigas familias do concelho, exerceu uma acção meritória na primeira guerra mundial, sendo presidente local da Cruzada das Mulheres Portuguesas. Era mãe do lavrador sr. Manuel Jesus Costa Ribeiro e da sr.ª D. Maria Perpetua Costa Ribeiro de Almeida Carvalho e sogra do sr. Luiz de Almeida Carvalho. O seu funeral constituiu sentida manifestação de pesar.

D. Maria Candelaria de Sousa Teles

Na sua residencia, av. Barbosa du Bocage, 100, faleceu hoje a sr.ª D. Maria Candelaria de Sousa Teles, de 55 anos, natural de Granada, Espanha, casada com o sr. José Carlos de Sousa Teles, comerciante. O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 14 horas, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

Rui Telmo Ventura Dias

Faleceu ontem o estudante Rui Telmo Ventura Dias, de 24 anos, cujo funeral se efectuou hoje para o cemitério do Alto de S. João.

Dr. José Lopes Schiappa

TORRES NOVAS, 30 (Pelo telefone)—Faleceu hoje subitamente, nesta vila, o sr. dr. José Lopes Schiappa, de 37 anos, advogado distinto nesta comarca. Espirito culto e brilhante, a sua morte causou profunda impressão. Deixa viuva a sr.ª D. Eugenia Jara Schiappa e cinco filhos menores. Era irmão da sr.ª D. Maria José Lopes Schiappa, genro do sr. coronel Jara de Carvalho e cunhado do sr. capitão aviador Jara de Carvalho e do sr. dr. Manuel Jara de Carvalho. O funeral realiza-se amanhã, ao meio dia, para o cemiterio desta vila.

VIDA MUNDANA

FESTAS ELEGANTES

Os salões destinados ao «bar» no Hotel Aviz, bem como os terraços e jardins, têm tido uma concorrencia muito elegante, todas as noites e sábados á tarde, onde se reunem as principais familias da nossa sociedade.

DIPLOMATAS

Partiu para Madrid o sr. dr. Rafael Angarita Arvelo, ministro de Venezuela em Lisboa.

MEDICOS MUNICIPAIS

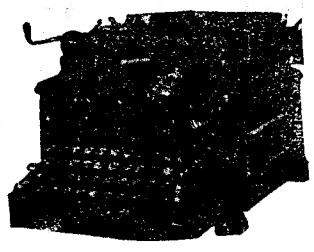
FUZETA, 30.—Em sessão de Camara, foi votado por unanimidade o sr. dr. Arnaldo de Matos para médiço municipal desta freguesia. A nomeação foi muito bem recebida.

Agradecimento

Ao Ex.mo sr. dr. Henrique Meleiro de Sousa

António Pinto de Araujo e filhos, vêm manifestar o seu profundo reconhecimento a êste distinto cirurgião pelo zelo, saber e proficiencia a que se deve o exito obtido na melindrosa operação a que foi sujeita sua mulher e mãe Maria Carmelinda Araujo na Maternidade Alfredo Costa.

Tornam também extensivo o seu agradecimento aos medicos assistentes Ex.ma Senhora Dr.ª America Marques, Ex.mo sr. Dr. Elisio Montargil, bem como a todo o pessoal da enfermaria de Ginecologia.



A. C. CARDOSO

Reparações e reconstruções de máquinas ficando como novas garantidas por dois anos

Compra, vende e troca

R. ANTONIO PEDRO, 24, 1.º D. Tel. 52458

LUSTRES

APLIQUES
CASTIÇAIS
ABAT-JOURS

J. R. DE BRITO
FABRICANTE
E
RESTAURADOR DE LUSTRES ANTIGOS

CANDELABROS
CANDEIROS DE MESA
VELAS, MADEIRA E CARTÃO

Rua Luiza Todi, 2 (à rua de D. Pedro V) Telef. 2 0497 — LISBOA

+

João José Wahnon Duarte Ferreira

FALECEU

Aldegundes Wahnon Rocha, nora, filhos, netos e mais familia participam o falecimento do seu muito querido filho, marido, irmão, pai e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, 31, pelas 10 horas, do Hospital Militar da Estrela para o cemiterio de Benfica.

+

CRISTINA DE JESUS CALADO

FALECEU

Maria Gertrudes de Jesus Calado de Macedo e Brito, Francisco Maria de Jesus Calado, sobrinhos e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença a sua muito chorada irmã, tia e parente e que será rezada missa de Corpo Presente, por sua alma, na Igreja de S. Roque, amanhã, 31, pelas 10 horas, seguindo-se o funeral, em autocar funebre, da referida Igreja para Jazigo de familia no cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGENCIA MEGA

CHAPÉUS
Praça do Brasil, 4, 3.º

+

D. Maria Candelaria de Sousa Teles

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

José Carlos de Sousa Teles, Maria de Lourdes de Sousa Teles, Nicolau Martinêz Garcia, sua mulher e filhos, Helena Garcia Allen, seu marido e filhos, Casimiro Victor de Sousa Teles, sua mulher e filha, Wenceslau José de Sousa Teles, sua mulher e filha, Sebastião de Sousa Teles, sua mulher e filho, Adelaide Teles Gomes Pereira e marido, Manuel Teles da Costa Monteiro e sua mulher, Maria Adelaide da Costa Monteiro cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que Foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida e chorada mulher, mãe, irmã, cunhada e tia, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, da Avenida Barbosa du Bocage, 100, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

A FEIRA POPULAR

(Continuaçao da 1.ª pag)

grande cinema da Vitória, as rotundas e as arcarias, o pavilhão da Agencia Geral das Colónias, as iniciativas de «O Seculo», as atracções e os divertimentos em grande dos melhores Luna Park.

Isto no capitulo novidade, originalidade, grandeza, bom gosto—tipo Exposição, conjugando-se com profusão de luz, distribuida por processos que estão longe—e quanto longe!—das velhas pitorescas feiras dos nossos avós.

Vêm depois as grandes atracções mecanicas, já conhecidas mas aperfeiçoadas: os carrocéis, um dêles de nova grandeza, os restaurante de bom tom, tipo *boulevard*, numa feira, a praça de touros, melhorada e sugestiva, com o seu «Caramba» ao lado. O «Pátio do Vimioso», que substitue a Adega das Parras, a estufa de plantas e flores da Casa Moreira da Silva, do Porto, a «Nau Catrineta», audaciosa iniciativa do sr. governador civil, com fins beneficentes, as fontes luminosas, as barracas dos mistérios e dos fenomenos, o cafés, os «bars», as cervejarias, as «invenções», o teatro de Mestre Gil, o mundo fantástico de sedução para crianças, que lá têm o Parque Infantil, e para crescidos, que têm todos os Parques possiveis e imaginaveis.

A Ribeira Misteriosa, enorme labirinto de agua, com sua azenha, é a grande novidade da Feira.

A Avenida Portugal, que finda junto do grande lago o *water-chut* e a navegação mecanica, bifurca para várias zonas, como sejam a praça das Nações, a rua de Lisboa, a rua do Pôrto, o largo do Bailarico, a praça da Alegria.

A area do pitoresco popular fica na avenida do Marialva, ao longo da muralha ameiada da avenida Marquês de Sá da Bandeira. Aqui são, não por dezenas, mas por duas centenas as casas, casetas, barracas, barraquinhas, pavilhões, adegas, botequins, restaurantes populares, tudo no tipo clássico da feira, mas sem estendal de miserias, sem sarapilheiras, revestidas de certa graça e fantasia, com vinhos de todas as raças, pipas de todos os feitios ementas das mais variadas descobertas no capitulo acepines, e com as designações mais fantasticas (já dissemos que cêrca de 200 em toda a Feira), desde a «Adega do Cachamorra», com a sua pipa tradicional, desde os «Presuntos de Lamego», a «Adega dos Trochas», o «Barrete Verde», a «Botica», os «Cegonhas»—nomenclatura de pitoresco que não tem fim—até ás farturas da tradição, aos fritos e doces regionais, os gelados, a acabar no Parque das Merendas.

O tiro ao alvo, não podia faltar, e os bazares, as rifas de frutas, o «algodão de açucar», as quinquilharias.

Uma das excelencias da Feira Popular de 1945 é a boa arrumação das atracções. Pode dizer-se: há o bairro popular, a rua do Ouro o Chiado e até a praça da Figueira. Os touros animam a função: os altofalantes, as musicatas, as danças, as provas de destreza e de desporto completam o cenário.

Um conjunto precioso, numa afirmação de trabalho e de possibilidades, com demonstrações sadias de poder criador—obra de conjunto que honra os seus organizadores e justifica excursões a Lisboa—eis a Feira Popular que o Chefe do Estado amanhã vai inaugurar.

A NOVA ESTAÇÃO

ferroviária de Cascais

O «Diário do Govêrno» publicou já a portaria de ter sido aprovado o projecto definitivo da nova estação da Sociedade Estoril, a erguer em Cascais.

As respectivas obras começaram há dias, empregando-se nelas uma grande brigada de operários, para que o trabalho possa estar concluido no mais breve periodo de tempo. Os cais da estação velha foram já demolidos e estão a ser reerguidos, no alinhamento exigido pelo novo traçado da via férrea.

A estação velha vai ser transformada e adaptada a dormitório do pessoal. Assim, os maquinistas e outros tripulantes dos ultimos comboios para Cascais, terão ali, instalações condignas para se alojarem durante a noite, depois de um dia de trabalho.

A estação nova será construida um pouco mais adiante, no prolongamento da linha, com acesso pela estrada marginal. Supõe-se que as obras devem ficar concluidas no prazo de um ano.

ACHADO DE OSSADAS

Esta manhã, quando um grupo de operários procedia, na azinhaga das Fonsecas, á recolha de barro, destinado a uma fábrica de tejolos existente na quinta de Santa Rita, na mesma azinhaga, encontrou um tumulo com ossadas humanas. Depois de ter ali comparecido o subdelegado de saude da area, as referidas ossadas foram removidas para o Necrotério.

Angariador/a

Para agência de publicidade muito importante. Resposta á Rua da Conceição, 147, ao n.º 276.

A excursão dos delegados

das companhias ferroviarias portuguesas, espanholas e francesas

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses organizou hoje uma excursão dos delegados das companhias ferroviarias espanholas e francesas que vieram a Lisboa tratar do restabelecimento do «Sud-Express» e ás senhoras que os acompanham.

Os referidos delegados e os das companhias portuguesas tomaram lugares numa automotora da C. P. que partiu da estação do Rossio ás 8 e 30 e que os conduziu ao Valado. Ali desembarcaram, sendo conduzidos em autocarros até á praia de São Martinho do Porto, onde almoçaram, na pousada de turismo.

Seguiu-se uma visita á Batalha e a Alcobaça.

Os delegados espanhois partem amanhã á tarde para o seu país, no «Lusitania-Expresso» e os franceses regressam no sabado.

Ainda não podem utilizar o «Sud-Express», mas já poderão realizar uma viagem relativamente pouco demorada, pois foi restabelecido um dos seis rapidos que antigamente ligavam todos os dias Irun a Paris.

INAUGUROU-SE HOJE

um hotel de turismo em Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 30 — (Pelo telefone). —Foi hoje inaugurado, nesta cidade, o novo hotel de turismo, iniciativa de grande alcance que se fica devendo a um grupo de conterraneos e á Camara Municipal.

O novo hotel, em edificio de boas proporções, está decorado com gôsto moderno e simples, sem luxo, mas com agradavel aspecto.

O mobiliário e os arranjos interiores obedecem ao mesmo bom gôsto. Além dum «bar», o novo hotel tem aprazivel jardim e ampla garagem.

A' inauguração assistiram os srs. Antonio Ferro, director do S. N. I., governadores civis de Castelo Branco e Vila Real, autoridades locais, comissão de turismo da Covilhã, dr. Jaime Lopes Dias, da Camara Municipal de Lisboa, Carlos Queiroz, da E. N., e representantes dos jornais de Lisboa e Porto, etc.

Nas fábricas e oficinas

vão ser feitas palestras durante a «Semana da Tuberculose»

A «Semana da Tuberculose», êste ano, terá uma propaganda mais activa. Cada dispensário organizará palestras e conferências nas fábricas, nas oficinas e noutros lugares de trabalho. Encarregar-se-ão delas medicos dos mesmos estabelecimentos que explicarão em termos claros e compreensivo o que o operariado, para sua defeza, tem de praticar.

A venda do emblema da A. N. T., que se fará nas ruas de Lisboa, na quinta-feira, 7 de junho, obedecerá a normas de maior rendimento.

O numero final da «Semana da Tuberculose» será a festa do «Concurso do Vestido de Chita», que o nosso prezado colega «Jornal de Noticias» oferece, generosamente, á A. N. T.

A luta contra o paludismo

e o seu desenvolvimento em Portugal apreciados por um cientista espanhol

Sob a presidência do director geral do Ensino do Ministerio das Colonias, sr. dr. Braga Paixão, secretariado pelos srs. dr. Miguel Junquera, representante do embaixador de Espanha, e dr. João Fraga de Azevedo, director do Instituto de Medicina Tropical, realizou esta tarde, naquele estabelecimento de ensino, a sua anunciada conferência o higienista espanhol, sr. dr. Luiz Nagera, que falou de «La lucha anti-larvaria: agentes biológicos e recursos similo-naturales».

Depois de se referir aos trabalhos do paludologo Ribeiro Sanches, afirma que Portugal é actualmente um do países onde o estudo do paludismo pode fazer-se com mais perfeição, embora haja muitos aspectos do problema que são desconhecidos. Alude depois aos trabalhos do prof. dr. Cambournac, um dos primeiros paludólogos do mundo, e aos métodos anti-larvares por metodos fisicos e biologicos, ocupando-se com o estudo dos relativos á rectificação dos cursos de agua e emprego de peixes larvifagos, aludindo á possibilidade de empreender uma campanha nêsse sentido.

OS NOVOS HORÁRIOS

nas linhas da C. P.

Além das alterações, que já referimos, nas linhas de Sintra e de V. Franca-Azambuja, a C. P., a partir de 1 de junho, põe em vigor novos horarios nas linhas do Norte, Vendas Novas e ramal de Tomar, leste e ramal de Caceres, Beira Baixa, oeste, sul, Sado e Sines, ramal do Montijo e entre Vila Real de Santo António e Lagos. Os novos horarios comportam importantes melhorias, entre as quais o restabelecimento de alguns dos comboios, que recentemente tinham sido suspensos, por motivo da falta de carvão. As tabelas dos novos horarios já estão afixadas em todas as estações.

BANCO DE ANGOLA

Realizou-se hoje de tarde a assembleia geral do Banco de Angola, a que presidiu o sr. dr. António Luiz Gomes, director geral da Fazenda Publica. Foram aprovados o relatorio e contas e o parecer do conselho fiscal relativo ao ultimo ano economico. Seguiu-se a eleição de lugares vagos nos corpos gerentes, tendo sido reeleitos governador e vice-governador, respectivamente, os srs. almirante Mesquita Guimarães e dr. Leite Duarte; e para o conselho fiscal o sr. eng. António Macedo Pinto.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Belenenses-Real Madrid

«Para conhecimento do publico, informamos que do Cais do Sodré partem ás 18 e 35 e 19 horas, comboios directamente a Belem, estando assegurado o regresso».

Preço de ida $85
Ida e volta ... ... 1$70

EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS
EM LINGUA PORTUGUESA
(RECORTE ESTA TABELA PARA REFERENCIA FUTURA)

Horas	Ondas	Ondas	Ondas	Ondas
20,30 ás 21,00	19,50	19,70	25,30	25,40
22,45 ás 23,15	19,50	19,70	25,30	25,40

A «VOZ DA AMÉRICA» em português pode ser ouvida por intermédio da «B. B. C.», todos os dias, das 19 e 45 ás 20 horas.

EMISSÕES DIARIAS

OIÇA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

FURTO DE OBJECTOS DE OURO—A sr.ª D. Herminia Silva, residente na rua Lopes, 27, r/c., apresentou queixa por lhe haverem furtado de casa, objectos de ouro, no valor de 3.500 escudos.

MAU SOCIO—O gerente da Sociedade Comercial Sotil, Limitada, da rua Passos Manuel, 21, apresentou queixa contra um sócio daquela firma que se ausentou e não prestou contas de 7.000 escudos.

MALA DESAPARECIDA—Gracinda Brito Correia, residente na rua António Candido, 19, queixou-se de que os gatunos na estação de Entre-Campos, lhe levaram a mala com roupas, no valor de 2.500 escudos.

PROEZA DE GATUNOS—Os gatunos entraram, com chave falsa, na residencia da sr.ª D. Candida Rodrigues, travessa da Fabrica das Sedas, 25, r/c., onde furtaram joias, no valor de 3.500$00.

A luta na Birmânia

Os japoneses em retirada são perseguidos de perto pelas tropas britanicas

LONDRES, 30.—(Do correspondente especial da Reuter, Michael MacDonagh, no Q. G. do 14.º Exercito).—As tropas do 14.º Exercito avançaram sobre as estradas japonesas de retirada que levam a leste, para Shan Hills, onde estão a atacar o inimigo, apesar da viva oposição dêste. A oeste da linha Mandalay-Rangoon, os japoneses fugindo da Birmania ocidental, conseguiram atravessar as montanhas do Pegu e Yomag e estão a fortalecer-se na região de Mokshitwa, a 22 quilometros a noroeste de Pegu. Parecem ter escolhido este lugar para tentarem romper através duma linha do 14.º Exército, na direcção das estradas de retirada para as montanhas Shan. —(Reuter).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exercito: *Continuação do tempo de aguaceiros, em melhoria lenta. Vento predominante NW, moderado e por vezes bastante fresco. Temperatura sem grande alteração.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 19º,6; Minima, 11º,3.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 30º,2; Minima, 16º,8.*

ASSEMBLEIA NACIONAL

Na Assembleia Nacional realizou-se hoje mais uma sessão de estudo da proposta de lei de coordenação de transportes terrestres.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 1 10	—	—	980$
Consolidado 3 % T 10	1.009$	1.009$	1.010$
Consolidado 3 1/2 T 10	1.056$	1.055$	1.056$
Consolidado 3 3/4 T 10	—	1.029$	—
Centenários 4 %	—	2.490$	2.494$
Obrigs. T 2 1/2 1943	—	995$	1.000$
Externas 1.ª série	1.970$	—	1.980$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.910$
Externas 3.ª série	1.930$	1.925$	1.935$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.950$
Cautelas 3.ª série s/juro	—	295$	—
Acções			
Esp.St.º e Com L.ª port	—	2.606$	2.609$
Lisboa e Açores por...	—	981$	—
Ultramarino cp. T p....	—	430$	437$
Portugal port. T p....	—	—	1.680$
Mundial	1.600$	1.600$	1.800$
Nacional	1.670$	1.665$	1.695$
Aguas Lisboa 1934 T.p	—	—	230$
Cimentos Leiria T p...	1.000$	995$	—
Crédito Predial port ..	—	30$	30$
Gás e Electricidade cup	322$	322$	322$
Alto Alentejo cupão..	—	856$	865$
Industrial Aliança ..	401$	401$	402$
Portugal e Colónias ..	339$	339$	340$
Nacional Naveg T p	1.051$	1.050$	1.052$
Colonial Navegação ..	—	1.260$	1.270$
Portug.ª de Pesca T P.	—	900$	925$
Port.ª de Tabacos cupão	608$	608$	610$
Tabacos Portugal cupão	—	740$	780$
União Eléctrica Port.ª	638$	638$	639$
Cassequel	1.045$	1.044$	1.045$
Agricola das Neves ...	759$	759$	760$
Agricultura Colonial ...	—	483$	495$
Açucar de Angola... ...	1.826$	1.826$	1.828$
Buzi	205$	205$	205$
Ilha do Principe	639$	636$	—
Zambézia T de 25 ...	103$	103$	104$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	—	550$
Norte de Portugal 5%	117$	117$	118$
C. P. 6 %	287$	—	287$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	290$	—
E. N. 1 Moag 5%T.p	—	1.030$	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRATA 49

Os americanos

estão a reduzir
a bolsa japonesa
na ilha de Luzon

MANILA, 30—O comunicado do Q. G. de MacArthur informa que as tropas americanas tomaram Wawa e a represa da localidade situada no rio Marikina, a noroeste de Manila. A 38.ª divisão de infantaria penetrara no sector de Wawa na segunda-feira, para tomar a represa, completando assim a fiscalização americana sobre o vasto sistema de abastecimentos de água de Manila.

A 32.ª divisão juntou-se agora com a 25.ª na tomada de Santa Fé, pondo fim a qualquer resistencia japonesa organizada nessa região vital que domina a estrada principal no vale de Kagayan, a noroeste de Luzon. Bombardeiros pesados e caças lançaram 521 toneladas de explosivos apoiando as operações de terra, em Luzon.

Em Mindanao, a 35.ª divisão conseguiu penetrar profundamente nas posições japonesas das montanhas, a leste de Malay Baley, e atravessou o rio Pulagi, na estrada que leva á parte de Davao ocupada pelos americanos. Na região de Davao, elementos da 24.ª divisão apertam de perto, por três lados, a bolsa japonesa entre Davao e o rio Talomo. Bombardeiros pesados atacaram fabricas industriais e instalações ferroviarias na ilha Formosa e destruiram consideravel equipamento ferroviario ao longo da costa a Indochina francesa. Três navios cisteiros foram afundados ao largo de Borneo. Esta ilha foi atingida com mais 140 toneladas de bombas, em apoio das operações de terra, nas vizinhanças da ilha de Tarakan. Num aeródromo de Borneo puderam ver-se grandes incendios.—(Reuter).

A luta em Okinawa

GUAM, 30—O comunicado do Q. G. do almirante Chester Nimitz informa que os fuzileiros navais americanos tinham chegado ao castelo de Shuri, antigo Q. G. do comandante japonês em Okinawa e ocupado toda a parte da capital. Naha, ao norte do porto principal.

No domingo á noite e na segunda-feira de manhã, durante os ataques á navegação americana, foram destruidos 115 aviões suicidas nipónicos. A perda que se anunciara anteriormente fôra de 77. Caças «Mustang» do Exército, de Iwojima, que escoltaram ontem as Super-Fortalezas que atacaram Yokohama abateram 26 dos 140 interceptores nipónicos e provavelmente abateram mais 10 e danificaram mais 18. Perderam-se 3 «Mustangs». Um dos pilotos foi salvo. Os ataques japoneses ao largo da costa leste de Okinawa foram repelidos. No castelo de Shuri a oposição foi pequena, mas ao norte e a nordeste deparou-se com viva resistencia, incluindo tanques.—(Reuter).

EM LISBOA

Como em Nova-York

A Empresa do «MIAMI», sempre desejosa de bem servir os seus estimados clientes, vai apresentar nesta época de verão uma nova modalidade: Um Dancing-Bar ao ar livre.

Assim a partir do dia 2 de Junho, instalado no magnifico TERRAÇO DO CAPITÓLIO (Parque Mayer), servido por ascensor rolante, encontrará o PUBLICO DE LISBOA todas as noites desde as 0,30 horas, o acolhedor «Miami», transformado com todas as comodidades, num «deck» de transatlantico em festa, que numa monumental pista se propõe apresentar as mais famosas atracções internacionais, acompanhadas pela alegre Orquestra «CARAVANA» sob a direcção do maestro FRED TRINSHER.

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

O PROBLEMA DA SEGURANÇA

A Conferência de San Francisco

dá os últimos retoques
na Carta das Nações Unidas

SAN FRANCISCO, 30.—(Do correspondente especial da Reuter, Stanley Burch).—Soube-se que a Russia Soviética concordara com a politica britanica e americana de «govêrno próprio ou independência» a proclamar na Carta das Nações Unidas como objectivo de tôdos os povos dependentes. Era o ultimo ponto importante que faltava resolver no debate de curadoria e espera-se agora que as demais questões caminhem rapidamente. Todavia, a Russia propôs duas novas emendas que dão assunto para conjecturas: 1.º—Os russos desejam acrescentar a frase «de acôrdo com os princípios de determinação própria» á definição de «govêrno próprio ou independência»; 2.º—Desejam riscar a declaração de que os termos da Carta «não devem ser interpretados para alterar de qualquer forma os termos de qualquer mandato».

No caso de os russos insistirem no primeiro ponto, pensa-se que é provavel que os britanicos os apoiem. Soube-se, no entanto, que os britanicos se oporão ao segundo ponto. Mas nenhuma das duas propostas é encarada nos circulos britanicos como suficientemente importante para originar dificuldades. Ainda se não recebeu resposta de Moscovo sôbre a questão primacial do veto e sôbre êste ponto não se modificou a situação.—(R.).

A voz das pequenas nações faz-se ouvir em San Francisco

SAN FRANCISCO, 30.—(Do correspondente especial da Reuter, Lloyd Burlingham)—Os representantes de 27 nações venceram a oposição dos «cinco grandes» á proposta que dá á Assembleia o direito de discutir quaisquer assuntos dentro da sua esfera de competência. São, porém, necessários dois terços de maioria da comissão relativamente a funções politicas e de segurança. Seis nações colocaram-se ao lado dos «cinco grandes»: a Russia Branca, a Checo-Eslováquia, as Honduras, a Ucrania, a Africa do Sul e a Jugoslávia.

A proposta foi baseada numa sugestão do delegado da Austrália e apoiada pela Bélgica. A ela opunham-se os delegados do Reino Unido, da Russia, da França, da Africa do Sul e dos Estados Unidos, com o fundamento de que o texto corrigido das propostas de Dumbarton Oaks já amplia suficientemente os poderes da Assembleia. Discursaram, apoiando a proposta, os representantes do Egipto, do México, da Colombia e do Irão, além dos da Austrália e da Bélgica. Os representantes do Brasil, do Egipto e da Nova Zelandia apoiaram também uma proposta da Austrália sôbre a questão do veto e que vai ser estudada pela subcomissão respectiva.—(Reuter).

Smuts preside, pela primeira vez, a uma sessão publica

SAN FRANCISCO, 30—O Primeiro ministro da Africa do Sul, marechal Smuts, fará a sua primeira aparição em publico, presidindo á Comissão da Conferencia que trata de estabelecer as normas para o funcionamento da Assembleia Geral do novo organismo. Essa sessão publica inicia a apreciação publica de vários relatórios volumosos, antes de serem apresentados em sessão plenária final. As comissões trabalham com grande intensidade para concluir a sua tarefa, mas a demora na partida de dois parlamentares britanicos—William Mabane e Dingle Foot — constitue indicação de que a tarefa das comissões é consideravelmente dificil. A proposta do Canadá para que, quando as fôrças de um país, que não faça parte do Conselho de Segurança, tenham de entrar em acção na policia internacional, esse país deve ter voto nas discussões, terá provavelmente apoio formal de todas as grandes potencias, segundo se afirma nos circulos autorizados. O telegrama de Moscovo, concordando com a proposta do Canadá, e recebido pelo embaixador da Russia, Andrei Gromyko, vem trazer a convicção de que essa proposta pode considerar-se virtualmente aprovada.—(R.).

Um ministro espanhol

propõe a criação
dum bloco continental

MADRID, 30.—(Do correspondente especial da Reuter, Robert Papworth).—«A criação de um bloco continental europeu foi sugerida pelo ministro da Justiça espanhol, Eduardo Aunós, num artigo publicado no jornal de Barcelona «La Vanguardia», com o sub-titulo «V»—inicial da vitória.

Hoje, o ministro da Justiça declarou-me que o bloco europeu seria o paralelo ao acôrdo Chapultepec, a que se chegou em março entre as nações americanas. Excluiria a Russia e seria formado pela Grã-Bretanha, França, Espanha, Portugal, Escandinavia, Italia e todos os países de civilização cristã semelhante. A Alemanha, disse-me, seria incluida no momento oportuno.

No seu artigo do jornal, falando dos problemas da paz que estão a ser estudados na Conferência de San Francisco, Aunós exprimia a opinião de que os estadistas «não devem desejar o exterminio dos vencidos, que nunca podia ser total nem eficaz».—(R.).

Na reunião dos «Três»

será decidida a entrada da Russia na guerra
contra o Japão

WASHINGTON, 30.—Nos circulos diplomáticos bem informados desta capital, afirma-se que, durante a próxima reunião de Truman, Churchill e Estaline, que se efectuará dentro do prazo máximo de 4 semanas, será discutida e resolvida a questão dos Dardanelos e outros problemas dos Balcans. Também será resolvida a data em que a Russia entrará em guerra com o Japão, ao lado das Nações Unidas.—(U. P.).

Exposição Suíça do Pôrto

Palácio de Cristal

6.ª feira, 1 de Junho, às 18 horas

PASSAGEM DE MODELOS

de vestidos de Alta Costura, das casas: «BRUYERE», «GRES», «LANVIN», «VRAMENT», «MAD. CARPENTIER», «M. DORMOY», «BALANCIAGA», «ERNES» e «LAFAURIE», e chapeus das casas: «LEGROUX», «JEANNE BLANCHOT» e «ROSE VALOIS».

Bilhetes á venda no Palácio

A batalha

do Atlântico
foi oficialmente
dada por terminada

WASHINGTON, 30.—Foi oficialmente dada como terminada a batalha do Atlantico, segundo anunciou hoje o almirante Jonas Ingram, comandante-chefe da esquadra do Atlantico dos Estados Unidos numa mensagem de congratulações enviada aos oficiais e marinheiros da esquadra.

«Estou orgulhoso de vocês todos—disse. Toda a nossa fôrça, tôdos os nossos esforços voltam-se agora para o Pacifico para vencer o Japão. As nossas fôrças do Atlantico vão pois reunir-se agora ás dos nossos camaradas do Pacifico para êsse fim»!—U.P.

Os ultimos submarinos

WASHINGTON, 30.—Um informador do departamento de Marinha declarou hoje que andam ainda no Atlantico, 11 submarinos alemães que não se entregaram, mas que a sua presença não pode constituir uma ameaça suficiente para obrigar os navios aliados a navegar no sistema de comboios.

O mesmo informador disse que os restantes submarinos foram provavelmente afundados sem confirmação, antes da rendição alemã ou foram submersos pelas suas tripulações. Um dos submersiveis foi afundado pela tripulação ao largo da costa dinamarquesa e parte da sua tripulação foi capturada.

O informador concluiu as suas declarações afirmando que desde o armisticio, nenhum submarino alemão atacou qualquer embarcação aliada ou que barcos de guerra aliados tenham atacado qualquer embarcação identificada como submarino.—(U. P.).

Submarino afundado no Báltico

ESTOCOLMO, 30. — Anuncia-se que foi afundado no Báltico um submarino alemão por barcos de guerra russos, e quando intimado a render-se, conforme as condições da capitulação da Alemanha, fez ainda fogo contra as unidades soviéticas. O submersivel gremanico submergiu-se com toda a sua tripulação.—(United Press).

Porta-aviões afundado

WASHINGTON, 30.—O Departamento da Marinha anunciou que o porta-aviões de escolta «Block Island», unico porta-aviões perdido na batalha do Atlantico, foi afundado por um submarino alemão, faz hoje um ano, depois de ter navegado 14 meses.—(United Press).

Concentrações russas

na fronteira
com a Manchuria

CHUNG-KING, 30 — Os jornais locais receberam a informação de que os russos estão a concentrar importantes efectivos militares e muito material blindado e motorizado nas proximidades da fronteira da Manchuria.—(U. P.).

VESUVIO

O Grande Restaurante abre amanhã, na Feira Popular, com serviço de jantares, Pastelaria, Cervejaria e Bar.

Reservam-se mesas pelo telefone 4 1583.

Passar por uma livraria e não comprar o «TANTALO», de Salinas de Moura é o verdadeiro suplicio de Tantalo

PEÇA EXIJA BEBA CORGO

PORTO E BRANDY

Sociedade dos Vinhos do Alto Corgo, Ltd.

Depositários: SOTRAL, LTD.

Travessa das Mercês, 23 – Lisboa